guia do estudante estrangeiro

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Goiás | Brasil

Diversidade cultural,
diversidade intelectual

Coordenadoria de Assuntos Internacionais - CAI
Campus II - Samambaia - Prédio da Reitoria
Caixa Postal 131
CEP: 74001-970 - Goiânia - Goiás - Brasil
Telefone: 55 - 62 3521 1165
Fax: 55 - 62 3521 1193
E-mail: cai@cai.ufg.br
Site: www.cai.ufg.br

Seja bem-vindo à Universidade Federal de Goiás! Temos muita satisfação em recebê-lo em nossa universidade. Aqui, podemos oferecer-lhe um ensino gratuito, aliado à pesquisa e à extensão com uma ampla gama de conhecimentos. Na UFG primamos pela democracia, diversidade, interdisciplinaridade e principalmente pela humanização.

Desde 1960 a UFG contribui para o desenvolvimento de estudantes e futuros profissionais de Goiás e do mundo com um ambiente rico em possibilidades. Queremos que aproveite estas oportunidades e tudo que nossa cidade e estado tem a oferecer. Para isso elaboramos este guia. Nele, você poderá encontrar informações sobre os programas de graduação e pós-graduação, nossa instituição em geral, nossa cidade e estado, para que possa aproveitar sua estadia com totalidade.

Esperamos que venha! Tenha a certeza de que será bem-vindo.

Acervo ASCOM

guia do estudante estrangeiro

Expediente

Universidade Federal de Goiás
Coordenadoria de Assuntos Internacionais
Direção e Aprovação: Ofir Bergemann de Aguiar
Coordenação: Camila Carvalho e Thalita Sasse
Atendimento e Pesquisa: Mairá Pires Mendonça
Redação: Nellie Rego Santee
Planejamento Gráfico-Visual: Juarez Rodrigues

Foto: Monumento às Três Raças. Escultura de 7 metros que representa o negro, o branco e o índio, raças que formaram o povo goiano. Localiza-se na Praça Cívica, Setor Central (Neusa Morais, 1968).

Sumário

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS..... 06

Princípios Gerais
História
Estrutura Organizacional da UFG 07

Ensino, Pesquisa e Extensão na UFG 08
Graduação
Pós-Graduação
Pesquisa
Extensão 09

Cursos de Graduação e Pós Graduação..... 10
Campus Colemar Natal e Silva
- Escola de Engenharia Civil
- Escola de Engenharia Elétrica e de Computação
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação - Pedagogia e Psicologia
- Faculdade de Enfermagem 11
- Faculdade de Farmácia
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Nutrição
- Faculdade de Odontologia
- Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública 12

Campus Samambaia
- Escola de Agronomia e de Engenharia de Alimentos – Agronomia, Engenharia de Alimentos, Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis
- Escola de Música e Artes Cênicas – Artes Cênicas, Música, Educação Musical, Musicoterapia 13
- Escola de Veterinária
- Faculdade de Artes Visuais – Artes Visuais, Design de Moda 14
- Faculdade de Ciências Humanas e Filosofias – Ciências Sociais, Filosofia e História
- Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia 15
- Faculdade de Educação Física
- Faculdade de Letras
- Instituto de Estudos Sócio-Ambientais - Geografia 16
- Instituto de Ciências Biológicas – Ciências Biológicas e Biomedicina
- Instituto de Física
- Instituto de Informática
- Instituto de Matemática e Estatística 17
- Instituto de Química

Campus Catalão da UFG
Campus Jataí da UFG
Extensão da Cidade de Goiás
Extensão de Rialma

Formas de Ingresso 18
Graduação
- Processo Seletivo
- Reingresso
- Transferência
- Vagas para portadores de diploma 19
- Matrícula Cortesia
- Mudança de Curso
- Programa PEC-G
- Mobilidade Internacional 20
  - Resolução CEPEC Nº828
  - Convênios

Pós-Graduação 21
- Estudante Regular
- Programa Estudante Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG
- Mobilidade Internacional

GOIÂNIA 22

Visão Geral
História 24
Culinária
Lazer 25
- Monumentos
- Áreas Verdes 26
- Museus 28
- Teatros
- Complexos Esportivos 29
- Shoppings 30
- Feiras
- Bares e Restaurantes 31
- Bibliotecas
- Centros Culturais

GOIÁS 33

Visão Geral
Ecossistema
Geografia 34
História
Cidades Turísticas 35

BRASIL - INFORMAÇÕES ÚTEIS 39

Gerais
Moeda
Visto

FONTES 40

Universidade Federal de Goiás

A UFG tem como objetivo produzir, sistematizar e socializar o conhecimento para assim formar profissionais e cidadãos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade em que vivem.

Acervo ASCOM

Princípios Gerais

Os princípios que orientam as ações da UFG, de acordo com seu Estatuto e seu Regimento, são os seguintes:

- gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade do Estado;
- respeito à diversidade e ao pluralismo de idéias, sem discriminação de qualquer natureza;
- conexão entre ensino, pesquisa e extensão;
- universalidade do conhecimento e incentivo à interdisciplinaridade;
- compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades;
- compromisso com a democratização da educação, no que diz respeito à gestão e à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios;

Acervo ASCOM

- compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

Em consonância com os princípios estabelecidos, a UFG busca consolidar-se como uma instituição:

- que articula unidade e pluralidade, teoria e prática, formação inicial e continuada, visando a construção de um conhecimento diversificado e projetos que contribuam para a inclusão social;
- que estabelece a interdisciplinaridade;
- que compreende a avaliação como uma atividade estruturada, diagnosticadora e processual;
- que investe na qualificação e valorização de seu quadro técnico-administrativo e docente.

História

A UFG encontra-se em um momento de grande expansão. Um centro de cultura e eventos de 8700 m² está sendo construído para abrigar as cerimônias de colação de grau e outras atividades.

Acervo ASCOM

A UFG, instituição federal de ensino e pesquisa de nível superior (IFES), vinculada ao Ministério da Educação, foi criada em 14 de dezembro de 1960 por meio da reunião de cinco escolas superiores então existentes em Goiânia: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Farmácia e de Odontologia, a Escola de Engenharia do Brasil Central, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina. A UFG, atualmente, reflete uma reestruturação administrativa e acadêmica feita em 1996 e possui 28 unidades acadêmicas.

Estrutura Organizacional da UFG

A UFG possui 1.666 docentes, 14.257 discentes e 2.268 servidores técnico-administrativos na graduação e pós-graduação (2008).

Estrutura Administrativa

A administração central da UFG é constituída pela Reitoria e pelos Conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e de Curadores.

Reitoria - É função da Reitoria administrar a Universidade e planejar seu futuro, ouvindo sempre a comunidade por meio de seus órgãos representativos e de seus membros. A Reitoria compreende o Gabinete do Reitor, as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Pós- Graduação (PRPPG), de Administração e Finanças (PROAD), de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH), de Extensão e Cultura (PROEC) e de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), e ainda as coordenadorias e assessorias especiais, os órgãos suplementares, os *campi* do interior e os órgãos administrativos.

Pró-Reitoria - As atribuições básicas das Pró-Reitorias são de ordem administrativa, cabendo a elas assessorar a Reitoria no estabelecimento da política de atuação. Assim, as Pró-Reitorias devem formular os diagnósticos dos problemas da Instituição em sua área, elaborar políticas de atuação e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) www.prograd.ufg.br Função: coordenar e desenvolver meios adequados para assegurar o alto nível do ensino de graduação e a plena integração da comunidade com a universidade.

Órgãos vinculados à Prograd:

- Centro de Seleção (CS) www.cs.ufg.br Tem como função executar o processo seletivo para o ingresso de novos alunos nos cursos da UFG e promover o Concurso Público de Residência Médica para o Hospital das Clínicas-UFG (COREME), bem como outros concursos públicos de outras instituições.
- Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) www.daa.ufg.br Realiza o controle acadêmico dos alunos que cursam a graduação, bem como daqueles que receberam seus diplomas e que, por razões diversas, necessitam de dados e informações do curso que realizaram ou do seu desempenho acadêmico.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) www.prppg.ufg.br Função: coordenar, apoiar e incentivar as atividades de pesquisa e pós-graduação na universidade.

Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) www.proad.ufg.br Funções: fornecer suporte administrativo e financeiro às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFG; coordenar as atividades da UFG relativas ao planejamento e execução do orçamento da Instituição, à aquisição de bens e materiais de consumo, à edificação de prédios e sua manutenção, aos serviços de transporte, de comunicações e de manutenção de equipamentos, ao controle do patrimônio e à preservação de áreas verdes, parques e jardins.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH) www.prodirh.ufg.br Função: promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação e (d) dos talentos humanos, dando suporte aos projetos estratégicos da UFG.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) www.proec.ufg.br Funções: coordenar as atividades de extensão e cultura; estimular a criação e a institucionalização de projetos e programas que estabeleçam interações com a sociedade.

Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM) www.procom.ufg.br Função: coordenar a política de assistência social, integração e bem-estar da comunidade universitária, constituída por professores, técnico-administrativos e estudantes, por meio do Serviço Social, dos programas e serviços de saúde e da creche.

Consulte o Calendário Acadêmico da UFG: www.ufg.br/page.php?menu_id=230&pos=esq

Acervo ASCOM

A UFG conta hoje com três restaurantes: o Restaurante Universitário - RU I - localizado no Campus Colemar Natal e Silva, na praça universitária; o RU II e o Restaurante Executivo - RE - localizados no Campus Samambaia. As refeições dos Restaurantes Universitários são subsidiadas com recursos da UFG. No RU, a refeição custa R$2,50 (em 2008), cerca de US$1,50 (em 04/03/2008).

Ensino, Pesquisa e Extensão na UFG

Graduação

São cursos que preparam para uma carreira acadêmica ou profissional podendo estar ou não vinculados a conselhos específicos. São os mais tradicionais e conferem diploma com o grau de Bacharel, Licenciado, ou título específico referente à profissão. O grau de Bacharel e o título específico referente à profissão habilitam o portador a exercer uma profissão de nível superior; o de Licenciado habilita o portador para o magistério no ensino fundamental e médio.

Acervo ASCOM

Acervo ASCOM

Pós-Graduação

No Brasil o Mestrado é o primeiro nível de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, que tem como objetivo, além de possibilitar uma formação mais profunda, preparar professores para lecionar em nível superior, seja em faculdades ou universidades, e promover atividades de pesquisa. Um curso de pós graduação se destina a formar pesquisadores em áreas específicas do conhecimento. Os passos seguintes serão o doutorado e o pós-doutorado. Note-se, entretanto, que o mestrado não é pré-condição obrigatória para o ingresso no doutorado, alunos com um desempenho excepcional na graduação podem ser aceitos diretamente no doutorado. Esta aceitação depende da legislação particular de cada Universidade.

As exigências de carga horária e conteúdo dos cursos de pós-graduação variam de país para país, e de curso para curso.

A UFG oferece 43 programas de pós-graduação, sendo 30 cursos de mestrado e 13 cursos com nível de doutorado (2008). Essas atividades são desenvolvidas nas unidades acadêmicas e coordenadas pela PRPPG.

Os cursos de mestrado e doutorado na UFG abrangem as seguintes áreas: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Lingüística, Letras e Artes, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

Pesquisa

A pesquisa na Universidade busca, além do desenvolvimento das ciências, a melhor qualificação profissional e a melhoria das condições de vida da sociedade. Essas atividades, também coordenadas pela PRPPG, são realizadas por professores, alunos e técnicos. Atualmente, encontram-se cadastrados e acompanhados 756 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

A atividade de pesquisa na UFG conta com o Programa

Licenciatura Intercultural - Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena: www.fchf.ufg.br/intercultural

No Brasil, assim como em outros países das Américas, as minorias étnicas viveram importantes processos de luta política que levaram os Estados Nacionais ao reconhecimento de direitos relacionados à preservação de suas culturas. Como conseqüência deste fato, nos últimos anos consolidou-se uma mudança profunda no campo da educação escolar. A UFG possui um curso de licenciatura destinado aos povos indígenas que se situam na região Araguaia-Tocantins. Juntos, esses povos poderão definir ações de defesa de seus direitos, adotar políticas de manutenção de suas línguas e culturas maternas, de suas terras e traçarem políticas de desenvolvimento sustentável.

Acervo ASCOM

Acervo ASCOM

www.sxc.hu

Sistema de Bibliotecas. www.bc.ufg.br

O Sistema de Bibliotecas da UFG reúne cerca de 150 mil volumes de livros e mais de 1.900 fitas em VHS e em DVD, além de um banco de teses. O acervo é informatizado e participa do Portal Capes – que disponibiliza 10.377 títulos de periódicos eletrônicos com textos completos e mais 80 bases de dados com resumos de documentos científicos. A UFG mantém convênios com o Ibict e com a Bireme para o serviço de Comutação Bibliográfica (Comut).

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), apoiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Esse programa visa despertar no aluno de graduação a vocação científica e o desenvolvimento do raciocínio crítico e criativo, de modo a beneficiar sua futura atividade acadêmica e profissional. Dos alunos de graduação, 287 foram contemplados com bolsas PIBIC, sendo 187 custeadas pelo CNPq e 100 pela UFG (2007). Já o PIVIC, contemplava 231 alunos nessa data. Outro programa da UFG destinado a alunos de graduação, ligado à Pró- Reitoria de Graduação (PROGRAD), é o Programa de Bolsa de Licenciatura (PROLICEN). Esse programa visa estimular a participação de alunos dos cursos de licenciatura em projetos que visem a melhoria desses cursos e a sua articulação com o ensino fundamental e com o ensino médio. Em 2008, nas linhas de pesquisa específicas para os projetos de licenciatura, 57 projetos foram contemplados com bolsas custeadas pela UFG. Em 2007, foram custeadas pela UFG 100 bolsas do Programa Institucional de Monitoria de Iniciação Científica - PIMIC.

Extensão

Além do ensino e da pesquisa, a UFG tem também como propósito a sua integração com a comunidade e a prestação de serviços, que são coordenadas pela PROEC. A extensão tem sido desenvolvida com a finalidade de organizar, apoiar e acompanhar projetos voltados para a educação do cidadão nas áreas da educação política, educação escolar pública, educação especial, cultura, lazer e recreação, saúde e meio ambiente, criando mecanismos institucionais que permitam avançar o processo de integração entre a Universidade e a sociedade.

Nessa direção, estão cadastrados vários projetos com atividades desenvolvidas na capital e interior e atendendo aproximadamente 150.000 pessoas em todo o Estado. O número de projetos e de pessoas beneficiadas tende a crescer a cada ano.

Consulte os projetos no site da PROEC: www.proec.ufg.br

Acervo ASCOM

CIAR: www.ciar.ufg.br

O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, que promove a implementação de atividades acadêmicas integradas pelas tecnologias da informação e comunicação na UFG.

O CIAR tem como finalidades:

- **acompanhar projetos que envolvem aprendizagem em redes;**
- **promover atividades de formação continuada para profissionais;**
- **promover articulação pedagógica entre os projetos de Ensino a Distância (EAD).**

Cursos de Graduação e Pós-graduação

A UFG ministra cursos nos *campi* de Goiânia, Catalão e Jataí. Além disso, mantém na cidade de Rialma o curso de licenciatura em Matemática e, na cidade de Goiás, o curso de bacharelado em Direito. Em Firminópolis são realizados estágios na área de saúde.

Campus Colemar Natal e Silva

Escola de Engenharia Civil (EEC)

www.eec.ufg.br

Curso: Engenharia Civil (Específico da Profissão)

Laboratórios: Laboratório de Hidráulica; Laboratório de Materiais de Construção; Laboratório de Mecânica dos Solos; Laboratório de Multimeios; Laboratório de Resistência dos Materiais e Estruturas; Laboratório de Saneamento; Laboratório de Sistemas Prediais; Laboratório de Topografia.

Pós-Graduação

Mestrado em Engenharia Civil – CMEC

www.eec.ufg.br/cmec

1. Área de Concentração: Materiais de Construção Civil

Linhas de Pesquisa:

- Durabilidade das construções
- Tecnologia dos materiais.

2. Área de Concentração: Estruturas

Linha de Pesquisa:

- Comportamento estrutural

Mestrado em Engenharia do Meio Ambiente – PPGEMA

www.eec.ufg.br/ppgema

Área de Concentração: Recursos hídricos; e Saneamento ambiental

Linhas de Pesquisa:

- Engenharia de recursos hídricos e de sistemas urbanos de água
- Gerenciamento de resíduos sólidos
- Tratamento de águas de abastecimento, residuárias e de drenagem

Mestrado em Geotecnia e Construção Civil – GECON www.eec.ufg.br/gecon

1. Áreas de Concentração: Geotecnia

Linhas de Pesquisa:

- Barragens
- Mecânica dos Solos Tropicais
- Métodos Numéricos em Geotecnia

2. Área de Concentração: Construção Civil

Linhas de Pesquisa:

- Desempenho das Construções
- Processos Construtivos
- Tecnologias de Materiais
- Componentes Construtivos

Escola de Engenharia Elétrica e de Computação (EEEC)

www.eeec.ufg.br

Cursos: Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação (Específico da Profissão)

Laboratórios: Laboratório de Sistemas de Energia; Laboratório de Simulação; Laboratório PIRENEUS I e II (Grupo de Pesquisa em Redes Neurais; www.eeec.ufg.br/pirineus); Laboratório de Otimização de Sistema ; Laboratório de Sistemas de Energia; Laboratório de Máquinas Especiais; Laboratório de Gerência de Rede; Laboratório de Materiais e Componentes Elétricos (www.lamce.eee.ufg.br); Laboratório Engenharia Software; Laboratório de Conversão Eletromecânica de Energia; Laboratório de Computação; Laboratório de Automação Industrial; Laboratório de Computação; Laboratório de Engenharia de Multimeios (www.engemulti.eee.ufg.br); Laboratório de Instalações Elétricas ; Laboratório de Produção de Energia; Laboratório de Circuitos Elétricos; Laboratório de Sistemas de Áudio e Vídeo; Laboratório de Eletromagnetismo e Materiais Elétricos; Laboratório de Sistemas Digitais; Laboratório de Eletrônica; Laboratório de Microprocessadores; Laboratório de Sistemas de Controle; Laboratório de Telecomunicações; Laboratório de Eletrônica de Potência; Laboratório de Metrologia em Equipamentos de Conversão de Energia (www.labmetro.eeec.ufg.br).

Pós-Graduação

Mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação

www.eeec.ufg.br/mestrado

Área de Concentração: Engenharia Elétrica e de Computação.

Linhas de Pesquisa:

- Processamento e Qualidade de Energia Elétrica
- Materiais, Componentes e Equipamentos Elétricos
- Telecomunicações
- Sistemas Inteligentes
- Computação Aplicada
- Planejamento

Faculdade de Direito (FD)

www.direito.ufg.br

Curso: Direito (Bacharelado)

Pós-Graduação

Mestrado em Direito

www.direito.ufg.br/mestrado

Área de Concentração: Direito Agrário.

Linha de Pesquisa:

- Direito Agrário

Faculdade de Educação (FE)

www.fe.ufg.br

Cursos: Pedagogia (Licenciatura); Psicologia (Formação de

Professores e Específico da Profissão)

Laboratórios: Laboratório de Psicologia Experimental; Laboratório de Análise do Comportamento; Laboratórios de Observação.

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Educação

www.fe.ufg.br/ppge

Área de Concentração: Educação

Linhas de Pesquisa:

- Educação
- Trabalho e Movimentos Sociais
- Estado e Política Educacional
- Cultura e Processos Educacionais
- Formação e Profissionalização Docente

Faculdade de Enfermagem (FEN)

www.fen.ufg.br

Curso: Enfermagem (Licenciatura e Específico da profissão)

Pós-Graduação

Mestrado em Enfermagem

www.fen.ufg.br/mestrado

Área de Concentração: Cuidado em Enfermagem

Linhas de Pesquisa:

- Fundamentação teórica, filosófica, metodológica e tecnológica no cuidar em Saúde e Enfermagem
- Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem

Faculdade de Farmácia (FF)

www.farmacia.ufg.br

Curso: Farmácia (Específico da profissão)

Pós-Graduação

Mestrado em Ciências Farmacêuticas

www.farmacia.ufg.br/mestrado

Área de Concentração: Fármacos e Medicamentos

Linha de pesquisa:

- Pesquisa e Desenvolvimento de Insumos Farmacêuticos e Medicamentos

Faculdade de Medicina (FM)

www.medicina.ufg.br

Curso: Medicina (Específico da profissão)

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde

www.medicina.ufg.br/mestrado

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Linhas de pesquisa:

- Aspectos Epidemiológicos das Doenças Humanas
- Biologia da Relação Microorganismo-Hospedeiro e a Saúde Humana
- Aspectos Nutricionais, Educacionais e Socioculturais da Saúde Humana
- Aspectos Clínicos e Laboratoriais das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis
- Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação Clínica de Fármacos, Medicamentos e Produtos

Faculdade de Nutrição (FANUT)

www.fanut.ufg.br

Curso: Nutrição (Específico da profissão)

Faculdade de Odontologia (FO)

www.odonto.ufg.br

Curso: Odontologia (Específico da profissão)

Pós-Graduação

Mestrado em Odontologia

www.odonto.ufg.br/mestrado

Área de Concentração: Clínica Odontológica

Linhas de pesquisa:

- Avaliação de condutas clínicas em odontologia
- Avaliação do desempenho de

Acervo ASCOM

HC - Hospital das Clínicas: http://www.hc.ufg.br/

O Hospital das Clínicas da UFG é uma Instituição de Ensino da área de saúde fundada em 1962 e que tem por objetivos a assistência gratuita à população, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além de prestar assistência de qualidade, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, o Hospital das Clínicas tem vários programas que são referência no âmbito estadual e nacional, como por exemplo o Centro de Referência em Tratamento e Pesquisa em Epilepsia - CERTEPE, o Programa de Atendimento ao Chagásico, a Liga de Hipertensão Arterial (Adulto e Criança), o Programa de Atendimento a Paciente Mastectomizado e o Centro de Referência em Oftalmologia - CEROF.

Acervo ASCOM

CEROF – Centro de Referência em Oftalmologia - http://www.cerof.ufg.br/

O CEROF presta serviços oftalmológicos à comunidade dentro da rede pública de medicina.Um de seus maiores objetivos é a detecção precoce dos problemas e a adoção de medidas preventivas, por meio do Programa de Saúde da Família. É responsável pelo ensino teórico e prático da disciplina de oftalmologia no curso de graduação da Faculdade de Medicina e pela residência em oftalmologia. Realiza cerca de sete mil atendimentos a pacientes e 400 cirurgias por mês em atividades de rotina, sendo reconhecido internacionalmente.

Acervo ASCOM

materiais odontológicos

- Estudo das manifestações clínicas e tratamento das lesões do sistema estomatognático
- Saúde bucal coletiva

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP)

www.iptsp.ufg.br

Apesar de não ter curso de Graduação, o Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão da UFG, no qual são ministradas disciplinas para todos os cursos da Área de Ciências Biológicas, a saber: Medicina, Farmácia, Farmácia-bioquímica, Veterinária, Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Ciências Biológicas nas modalidades Biomedicina e Biologia, além da Engenharia de Alimentos.

Laboratórios: Laboratório Profª. M. Dobler Koma (Laboratório de Atendimento à Comunidade para Realização de Exames para Diagnóstico e Acompanhamento às Doenças Infecciosas e Parasitárias com Ênfase nas Doenças Tropicais); Laboratório de Patologia Geral www.iptsp.ufg.br/patologia; Laboratório de Virologia Animal www.iptsp.ufg.br/virologia.

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Medicina Tropical

www.iptsp.ufg.br/posstrictosensu

Áreas de Concentração:

- Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Epidemiologia
- Imunologia
- Microbiologia
- Parasitologia

Linhas de Pesquisa:

- Biologia e Controle de Agentes Transmissores de Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Aspectos Biológicos da Relação Parasito-hospedeiro nas Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Epidemiologia e Vigilância de Doenças Infecciosas e Parasitárias
- Bioquímica, Biologia Molecular e Celular de Agentes Infecciosos e Parasitários
- Biodiversidade de Agentes Transmissíveis Provenientes do Ambiente e Alimentos
- Diagnóstico das Doenças Infecciosas e Parasitárias

Campus Samambaia

Escola de Agronomia e de Engenharia de Alimentos (EA)

www.agro.ufg.br

Cursos: Agronomia (Específico da profissão); Engenharia de Alimentos (Específico da profissão); Ciências Econômicas (Bacharelado); Administração (Bacharelado); Ciências Contábeis (Bacharelado).

Pós-Graduação

Mestrado em Agronegócio.

Acervo ASCOM

Área de Concentração: Sustentabilidade e Competitividade dos Sistemas Industriais

Linhas de Pesquisa:

- Agricultura Familiar e Agronegócio
- Agronegócio e Desenvolvimento Regional
- Agronegócio e Meio Ambiente
- Análise de Custos e Rentabilidade no Agronegócio
- Análise, Diagnóstico e Simulação de Sistemas Agroindustriais

Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Área de Concentração: Ciência e Tecnologia de Alimentos

Linhas de Pesquisa:

- Propriedades físicas, químicas, sensoriais e nutricionais de alimento
- Tecnologia para o aproveitamento dos recursos naturais e agropecuários disponíveis na região dos Cerrados
- Controle higiênico-sanitário de alimentos

Mestrado e Doutorado em Agronomia

Áreas de Concentração: Genética e Melhoramento de Plantas; Produção Vegetal, Solo e Água

Linhas de Pesquisa:

- Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Vegetal
- Melhoramento e Conservação de Plantas do Cerrado
- Melhoramento de Espécies Agrícolas de Interesse Regional
- Genética Quantitativa e Molecular
- Caracterização Agronômica e Fisiológica de Plantas dos Cerrados
- Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas
- Manejo Água-solo-planta-atmosfera
- Produção e Pós-Colheita de Espécies Agrícolas e Hortículas de Importância Regional

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) www.cepae.ufg.br

Formado pelo Colégio Aplicação, o CEPAE é uma espécie de escola-laboratório, onde doutores, mestres e pesquisadores apresentam propostas inovadoras de reforma escolar nos níveis pré-escolar, básico, médio e superior. Deste modo, alunos são educados no mais alto nível, e professores são formados. O CEPAE abrange a Educação Básica, o Ensino da Arte www.cepae.ufg.br/artes , Música, Artes Visuais e Arteterapia.

Acervo ASCOM

Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC)

www.musica.ufg.br

Cursos: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura); Música (Bacharelado; Habilitações: Canto, Composição, Instrumento Musical, Regência Coral); Educação Musical (Licenciatura; Habilitações: Canto, Ensino Musical Escolar; Instrumento Musical); Musicoterapia (Específico da profissão).

Pós-Graduação

Mestrado em Música.

Área de Concentração: Música na Contemporaneidade

Linhas de pesquisa:

- Performance Musical e suas Interfaces
- Composição e Novas Tecnologias;
- Música e Educação
- Musicoterapia: Convergências e Aplicabilidades
- Linguagem sonora, Semiótica e Inter-relação das Artes
- Músicas e Culturas

www.musica.ufg.br/bandapequi

Banda Pequi

A Banda Pequi é um Projeto de Extensão e Cultura da EMAC que se beneficia da disciplina Conjunto Musical, disponível nas grades curriculares dos diversos cursos de música, e tem como foco a música popular brasileira. Sua instrumentação é composta de 4 trompetes, 4 trombones, 5 saxofones e base completa, integrando 19 músicos num harmonioso e contínuo convívio.

Escola de Veterinária (EV)

www.vet.ufg.br

Curso: Medicina Veterinária (Específico da profissão)

Laboratórios: Centro de Pesquisa em Alimentos (Laboratório de Microbiologia de Alimentos; Laboratório de Físico-Química I e II; Laboratório de Qualidade do Leite – LQL); Laboratório de Espectrofotometria e Cromatografia; Laboratório de Biologia Molecular; Laboratório de Graduação e Pós-Graduação (Microbiologia); Laboratório de Graduação e Pós-Graduação (Físico-Química).

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Ciência Animal

www.vet.ufg.br/ppgca

1. Área de Concentração: Sanidade Animal

Linhas de pesquisa:

- Etiopatogenia, epidemiologia
- Diagnóstico e controle das doenças infecciosas dos animais
- Parasitos e doenças parasitárias dos animais
- Enfermidades de importância em saúde pública

2. Área de Concentração: Produção Animal

Linhas de pesquisa:

- Manejo e avaliação de sistemas de produção
- Fatores genéticos e ambientais que influenciam o desempenho dos animais
- Metabolismo nutricional, alimentação e forragicultura na produção animal
- Biotecnologia e eficiência reprodutiva animal

3. Área de Concentração: Patologia, clínica e cirurgia animal

Linhas de pesquisa:

- Patobiologia animal, experimental e comparada
- Técnicas cirúrgicas e anestésicas, patologia clínica cirúrgica e cirurgia experimental
- Alterações clínicas, metabólicas e toxêmicas dos animais e meios auxiliares de diagnóstico

4. Área de Concentração: Higiene e Tecnologia de Alimentos

Linhas de pesquisa:

- Higiene, ciência, tecnologia e inspeção de alimentos
- Controle de qualidade de alimentos

www.cpa.vet.ufg.br

www.cpa.vet.ufg.br

CPA - Centro de Pesquisa em Alimentos: www.cpa.vet.ufg.br

Criado em 1991, o CPA tem o intuito de oferecer um ensino de graduação e pós-graduação da melhor qualidade e, paralelamente, apoiar o desenvolvimento das Indústrias de Alimentos do Estado de Goiás, além de responder à crescente preocupação do consumidor com a segurança alimentar. Possui os laboratórios de Microbiologia de Alimentos, de Físico-Química I e II, e de Qualidade do Leite – LQL.

Com capacidade de processar aproximadamente 80.000 amostras/mês, sendo 30.000 de CBT e 50.000 para CCS e Composição, além da atividade analítica, o LQL elabora relatórios que possibilitam o monitoramento da propriedade leiteira, com vistas à otimização do desempenho econômico da mesma.

Centro Editorial e Gráfico - CEGRAF

O CEGRAF é responsável pelas publicações culturais e científicas da UFG. Edita obras de autores nacionais e estrangeiros, vinculados ou não à Universidade, e fomenta as atividades culturais, publicando obras significativas para a cultura local e regional, fruto do talento de autores consagrados ou estreantes.

Acervo ASCOM

Acervo ASCOM

Faculdade de Artes Visuais (FAV)

www.fav.ufg.br

Cursos: Artes Visuais (Bacharelado; Habilitações: Artes Plásticas, Design de Interiores e Design Gráfico); Artes Visuais (Licenciatura); Design de Moda (Bacharelado)

Pós-Graduação

Mestrado em Cultura Visual

www.fav.ufg.br/culturavisual

1. Área de Concentração: Processos e Sistemas Visuais
2. Área de Concentração: Educação e Visualidade

Linhas de Pesquisa:

- História, Teoria e Crítica da Imagem
- Poéticas Visuais e Processos de Criação
- Culturas da Imagem
- Processos de Mediação

Carla Abreu - Acervo Galeria da FAV

Galeria da FAV: www.fav.ufg.br/galeriadafav

A Galeria da FAV é o núcleo responsável pela guarda, catalogação e conservação das obras integrantes do acervo artístico da Faculdade de Artes Visuais. Tem sob seu cuidado um conjunto de obras de artistas brasileiros, nas categorias desenho, pintura, gravura, escultura, objeto, vídeo e fotografia, abrigando um patrimônio formado por cinco coleções distintas.

Faculdade de Ciências Humanas e Filosofias (FCHF)

www.fchf.ufg.br

Cursos: Ciências Sociais www.fchf.ufg.br/cienciassociais (Bacharelado e Licenciatura); Filosofia www.fchf.ufg.br/filosofia (Bacharelado e Licenciatura); História www.fchf.ufg.br/historia (Bacharelado e Licenciatura)

Laboratórios: Laboratório de Metodologia e Pesquisa em Ciências Sociais – LAMPCS; Laboratório de Imagem, Som e Texto – LIST

Pós Graduação

Mestrado em Sociologia

www.fchf.ufg.br/pos-sociologia

Área de Concentração: Sociedade e Região

Linhas de Pesquisa:

- Cultura, discurso e práticas simbólicas
- Espaço, população e meio ambiente
- Participação política, instituições e condições sociais da democracia
- Teoria social e modernidade na sociedade brasileira
- Trabalho, emprego e sindicatos

Mestrado em Filosofia

www.fchf.ufg.br/pos-filosofia

Área de Concentração: Filosofia

Linhas de Pesquisa:

- Filosofia da Linguagem e Teoria do Conhecimento
- Ética e Filosofia Política
- Ontologia e Metafísica

Mestrado e Doutorado em História

www.fchf.ufg.br/pos-historia

Área de Concentração: Culturas, Fronteiras e Identidades

Linhas de Pesquisa:

- História, Memória e Imaginários Sociais
- Identidades, Fronteiras e Culturas de Migração
- Sertão, Regionalidades e Projetos de Integração

Acervo ASCOM

A UFG conta com um Museu Antropológico http://www.museu.ufg.br que tem por objetivo fundamental apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica interdisciplinar, da qual se origina o acervo nele existente, focalizando o estudo do modo de vida do homem na Região Centro-Oeste. Desse objetivo decorrem ações de inventário, documentação, conservação, segurança, preservação, divulgação do conhecimento científico e comunicação de seu acervo a partir de recursos expográficos e de ações educativo-culturais.

www.museu.ufg.br

Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (FACOMB)

www.facomb.ufg.br

Cursos: Biblioteconomia (Bacharelado); Comunicação Social (Bacharelado; Habilitações: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas).

Laboratórios: Magnífica Mundi www.facomb.ufg.br/magnifica; Inova Publicidade www.facomb.ufg.br/inova; Ponto e Vírgula Propaganda www.pontoevirgulaweb.com.br.

Pós-Graduação

Mestrado em Comunicação;

Área de Concentração: Comunicação, Cultura e Cidadania

Linhas de Pesquisa:

- Mídia e Cidadania
- Mídia e Cultura

Faculdade de Educação Física (FEF)

www.fef.ufg.br

Curso: Educação Física (Licenciatura)

Laboratórios: Laboratório de Aprendizagem Motora e Anatomia Funcional; Laboratório de Avaliação Física, Fisiologia e Saúde; Laboratório de Biomecânica do Movimento Humano; Informática e Mídia; Didática e Prática de Ensino; Laboratório de Ginástica.

Faculdade de Letras (FL)

www.letras.ufg.br

Curso: Letras (Licenciatura; Habilitações: Inglês, Português, Espanhol, Francês); Letras (Bacharelado; Habilitações: Estudos Lingüísticos, Estudos Literários)

Laboratórios: Laboratório e Informática, Laboratório de Didática e Multimídia.

A Faculdade de Letras abriga o Cinema da UFG, que vai atender à comunidade universitária e local.

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Letras e Lingüística

www.letras.ufg.br/pos

Área de Concentração: Estudos Literários

Linhas de Pesquisa:

- Poéticas da modernidade
- Estudos culturais, comparativismo e tradução
- Literatura, história e imaginário

Área de Concentração: Estudos Lingüísticos

Linhas de Pesquisa:

Rádio Universitária: http://www.radio.ufg.br/page.php

A Rádio Universitária nasceu para oferecer à população uma programação plural, ética e comprometida com a universidade pública, a cidadania, a transformação social e a democracia. Destaca-se por possuir uma programação pautada pela qualidade musical e pela cobertura jornalística diferenciada. As atividades diárias são elaboradas com a meta de estabelecer a devida importância social de cada fato relevante para o público através de entrevistas, flashes, matérias especiais, quadros temáticos e, também, através de programas com informações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Centro de Línguas: http://www.letras.ufg.br/cl/page.php

O centro de línguas é um projeto de extensão da Faculdade de Letras voltado para o ensino de línguas estrangeiras para alunos, professores e funcionários da UFG. Todos os professores são alunos de Letras orientados e supervisionados por professores. Cursos oferecidos: Inglês, Inglês Instrumental, Espanhol, Espanhol Instrumental, Francês, Francês Instrumental e Italiano.

Em parceria com a CAI, a Faculdade de Letras oferece cursos de português para estrangeiros inseridos em atividades acadêmicas na UFG. cai@cai.ufg.br

- Descrição e análise de línguas indígenas e demais línguas naturais
- Linguagem, sociedade e cultura
- Ensino e aprendizagem de línguas
- Língua, gramática e discurso

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais (IESA)

www.iesa.ufg.br

Curso: Geografia (Bacharelado e Licenciatura)

Laboratórios: Laboratório de Geologia e Geografia Física (LABOGEF); Laboratório de Geografia Humana (LABOGEOH); Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG) www.lapig.iesa.ufg.br/lapig ; Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação Geográfica (LEPEG).

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Geografia

www.iesa.ufg.br/posgeo

Área de Concentração: Natureza e Produção do Espaço

Linhas de Pesquisa:

- Dinâmica Sócio Espacial: Urbana, Agrário, Regional e Ambiental
- Espaço e Práticas Culturais

Mestrado em Educação em Ciências e Matemática

www.planetario.ufg.br/mestrado

Área de concentração: Qualidade de Professores de Ciências e Matemática

Linhas de Pesquisa:

- Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática
- Educação em Ciências e Matemática e Meio Ambiente

O Planetário da UFG oferece a possibilidade de inúmeros estudantes de todos os níveis escolares, e pessoas da comunidade em geral, terem acesso aos conhecimentos astronômicos. http://www.planetario.ufg.br/page.php?menu_id=2829&pos=esq

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

www.icb.ufg.br

Curso: Ciências Biológicas (Licenciatura); Ciências Biológicas (Bacharelado; Habilitação: Biologia); Biomedicina (Específica da Profissão).

Laboratórios: Laboratório de Zoologia; Laboratório de Genética; Fisiologia Vegetal; Sistemática Criptógmas e Fanerógmas; Morfologia e Anatomia Vegetal; Laboratório de Ensino de Ciências e Meio Ambiente; Morfologia e Anatomia de Plantas do Cerrado; Pesquisas Sobre Criptógmas. Limnologia; Fisiologia Vegetal; Pesquisas sobre Flora de Goiás - Plantas Medicinais; Herbário; Laboratório de Drosófila; Entomologia; Ecologia; Apoio e Triagem de Materiais; Biologia Populacional Teórica; Comportamento Animal; Laboratório de meio Ambiente e Recursos Hídricos; Limnologia; Genética Molecular e Citogenética; Genética de Microorganismos e Radiobiologia; Cultura de Tecidos Vegetais; Cultura de Tecidos Vegetais; Genética Vegetal; Laboratório de Microscopia.

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Biologia

www.icb.ufg.br/pos

Área de Concentração: Biologia Celular e Molecular

Linha de pesquisa:

- Biologia Celular e Molecular

Mestrado e Doutorado em Ecologia e Evolução

www.ecoevol.ufg.br/pg

Área de Concentração: Ecologia e Evolução

Linhas de Pesquisa:

- Macroecologia e Ecologia Evolutiva
- Limnologia
- Estrutura e Dinâmica da Biodiversidade do Cerrado

Doutorado em Ciências Ambientais

www.prppg.ufg.br/ciamb

Área de Concentração: Estrutura e Dinâmica Ambiental;

Linhas de Pesquisa:

- Monitoramento e análise de recursos naturais
- Conservação, desenvolvimento e sociedade

Instituto de Física (IF)

www.fis.ufg.br

Curso: Física (Bacharelado e Licenciatura)

Laboratórios: Laboratório de Física I; Laboratório de Física II; Laboratório de Física Geral Laboratório de Física Moderna; Laboratório de Eletrônica; Laboratório de Óptica; Laboratório de Computação.

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Física.

1. Área de Concentração: Física Experimental e Aplicada

Linhas de Pesquisa:

- Cristalografia
- Materiais e Magnetismo

2. Área de Concentração: Física Teórica e Computacional

Linhas de Pesquisa:

- Física Atômica, Molecular, Física Estatística e Óptica Quântica

Instituto de Informática (INF)

www.inf.ufg.br

Curso: Ciências da Computação (Bacharelado)

Laboratórios: Laboratório de Ensino da Graduação; Laboratório de Ensino da Pós-Graduação; Laboratório de Redes e Sistemas Distribuídos; Laboratório de Sistemas Digitais e Arquitetura; Laboratório de Controle e Gerenciamento de Sistemas; Laboratório de Metodologia e Técnicas de Computação; Laboratório de Pesquisa em Internet e Sistemas Distribuídos; Laboratório de Pesquisa em Visualização e Otimização Interativa;

Laboratório de Pesquisa em Fundamentos de Computação e Aplicações.

Pós-Graduação

Mestrado em Ciências da Computação

www.mestrado.inf.ufg.br

Área de Concentração: Ciências da Computação

Linhas de Pesquisa:

- Algoritmos e Grafos
- Otimização
- Redes e Sistemas Distribuídos
- Sistemas de Informação

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

www.mat.ufg.br

Curso: Matemática (Bacharelado e Licenciatura)

Laboratórios: Laboratório de Pesquisa em Matemática – LAPEM; Laboratório de Educação Matemática – LEMAT www.mat.ufg.br/lemat

Pós-Graduação

Mestrado em Matemática

www.ime.ufg.br/mestrado

Áreas de concentração: Álgebra; Equações diferenciais ordinárias; Equações diferenciais parciais; Matemática aplicada; Geometria diferencial; Otimização; Sistemas dinâmicos.

Instituto de Química (IQ)

www.quimica.ufg.br

Curso: Química (Bacharelado e Licenciatura)

Laboratórios: Laboratórios de Química Analítica; Laboratório de Físico-Química; Laboratório de Química Geral e Inorgânica; Laboratório de Química Orgânica; Laboratório de Química Geral; Laboratório de Métodos de Extração e Separação (LAMES-IQ-UFG); Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Químicos; LAMES.

Pós-Graduação

Mestrado e Doutorado em Química

www.quimica.ufg.br/pos-quimica

Área de Concentração: Química do Cerrado

Linhas de Pesquisa:

- Bioinorgânica
- Química do Meio Ambiente
- Química Teórica e Computacional
- Química de Materiais
- Química de Produtos Naturais
- Química Aplicada à Indústria
- Educação em Química

Campus Catalão da UFG

www.catalao.ufg.br

Graduação

Ciências Biológicas (Licenciatura)

Ciências da Computação (Bacharelado)

Educação Física (Licenciatura)

Engenharia Civil (Específico da Profissão)

Engenharia de Minas (Bacharelado)

Engenharia de Produção (Bacharelado)

Física (Licenciatura)

Geografia (Licenciatura e Bacharelado)

História (Licenciatura e Bacharelado)

Letras (Licenciatura; Habilitações: Português).

Matemática (Licenciatura)

Pedagogia (Licenciatura)

Psicologia (Específico da Profissão e Formação de Professores)

Química (Licenciatura e Bacharelado)

Ciências Biológicas (Licenciatura)

Administração (Bacharelado)

Pós-Graduação

Mestrado em Geografia

Área de Concentração: Território e Ambiente

Linhas de Pesquisa:

- Trabalho e Movimentos Sociais
- Estudos Ambientais

Campus Jataí da UFG

www.jatai.ufg.br

Graduação

Agronomia (Específico da Profissão); Laboratório de Solos.

Biomedicina (Específico da Profissão)

Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado); Laboratório de Anatomia.

Ciências da Computação (Bacharelado)

Educação Física (Licenciatura)

Enfermagem (Específica da Profissão)

Geografia (Licenciatura e Bacharelado)

Letras (Licenciatura; Habilitações: Português, Inglês).

Matemática (Licenciatura)

Medicina Veterinária (Específico da Profissão)

Pedagogia (Licenciatura)

Psicologia (Específico da Profissão)

Física (Licenciatura)

Química (Licenciatura)

Zootecnia (Específico da profissão)

História (Licenciatura)

Pós-Graduação

Mestrado em Agronomia

Área de Concentração: Produção Vegetal;

Linhas de Pesquisa:

- Fitotecnia
- Solos e Nutrição de Plantas
- Pastagem e forragicultura

Extensão da Cidade de Goiás

Direito (Bacharelado)

Extensão de Rialma

www.mat.ufg.br/cursos/rialma

Matemática (Licenciatura)

Formas de Ingresso

Graduação

Processo seletivo

O processo seletivo para ingresso na UFG é classificatório e unificado em seu conteúdo. É centralizado em sua execução e abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, tendo por fim: a) avaliar o domínio de conhecimento dos candidatos aos cursos superiores; e b) classificar os candidatos aprovados até o limite de vagas fixado para cada curso. A verificação da aptidão é feita na forma estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - CEPEC

Acervo ASCOM

Reingresso

Poderá candidatar-se ao reingresso o interessado que houver sido desvinculado da UFG em virtude da não-efetuação de matrícula e que tenha tempo legal para integralização curricular. O reingresso só será permitido para o mesmo curso uma única vez e dependerá da existência de vaga.

Não será concedido reingresso aos alunos que forem excluídos da UFG nos termos do Artigo 31, letras a, b, d, e, f, g, h e i do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG. Para obter formulário acesse: www.prograd.ufg.br

Transferência

A transferência é a forma de ingresso de aluno egresso de outro estabelecimento de ensino superior (nacional ou estrangeiro), regularmente matriculado ou com trancamento de matrícula, dependendo da existência de vaga. Critérios:

- a transferência destina-se ao prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou curso afim;
- o número de vagas e os critérios específicos de seleção serão estabelecidos pelas coordenadorias de cursos e homologados pelo Conselho Diretor;
- para efeito de integralização curricular, será computado ao candidato à transferência, oriundo de instituição de ensino superior pública, todo o tempo cursado na instituição de origem, a partir da data de ingresso;
- ao candidato oriundo de instituição de ensino superior particular que solicitar vaga, o prazo para integralização curricular será contado a partir do ingresso na UFG e definido pela coordenadoria de curso com base nos estudos já realizados.

Fica vedada a concessão de vaga ao candidato que não obtiver algum aproveitamento na instituição de origem ou que não tiver prazo legal para integralização curricular.

Documentação exigida para solicitar transferência:

- preenchimento de formulário (www.prograd.ufg);
- vínculo atualizado com as Instituições de Ensino Superior - IES de origem;
- histórico escolar atualizado;
- programas de disciplinas cursadas passíveis de aproveitamento;
- documentos pessoais: RG, CPF e documento de quitação com as obrigações militares.

No caso de transferência de outros países, a regularidade de estudos superiores ao ensino médio deverá obedecer a uma das seguintes condições, devidamente comprovadas:

- documento de conclusão do curso, com duração de dois anos, acompanhado de documento que comprove a aceitação em uma universidade; ou
- documento de registro no curso com duração de quatro anos que outorgue o grau de bacharel ou de licenciado.

A transferência de alunos de instituições estrangeiras de ensino superior estará condicionada à apresentação de documentação devidamente legalizada pelos órgãos competentes do país de origem e de acordo com as normas determinadas pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação. Será exigida a tradução oficial dos documentos de origem estrangeira para a língua portuguesa.

Transferência obrigatória (ex-officio): A transferência obrigatória (ex-officio) será permitida em qualquer época do ano, independente da existência de vaga, quando: se tratar de servidor público federal ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, desde que o interessado disponha de prazo legal para integralização curricular e quando requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de residência para o município onde se situe a instituição recebedora ou para localidade próxima

desta, observadas as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

A solicitação de transferência obrigatória será recebida pelo DAA/PROGRAD e analisada pela Procuradoria Jurídica (PROJUR) da UFG e, se caracterizada, o coordenador do curso respectivo procederá à análise curricular para o aproveitamento de disciplinas.

Documentação exigida: Além da documentação prevista para pedidos de transferência facultativa, serão exigidos também os seguintes documentos para transferência obrigatória:

- cópia da publicação oficial da remoção ou transferência de ofício do Diário Oficial, Boletim de Pessoal ou equivalente veículo de divulgação;
- comprovação de dependência através de certidão de nascimento, casamento ou declaração judicial, quando se tratar de dependente;
- atestado de residência anterior e atual;
- documento atualizado de vínculo com a IES de origem; e
- documentos pessoais: RG, CPF e documento de quitação com as obrigações militares.

A solicitação de transferência obrigatória somente será protocolada pelo DAA/PROGRAD mediante apresentação da documentação completa.

Para obter formulário acesse o site: www.prograd.ufg.br Não serão considerados como ex-officio os pedidos de: transferência originados de servidores públicos estaduais ou municipais; de funcionários de empresas públicas de economia mista; de servidores públicos federais quando da nomeação de cargo de serviço público ou de cargo de confiança e as transferências a pedido.

Vagas para portadores de diplomas

O Portador de diploma de curso superior reconhecido e registrado pelo MEC poderá obter o seu ingresso na UFG para uma nova graduação, desde que haja vaga no curso pretendido, observado o edital com os critérios de seleção estabelecidos pela coordenadoria de curso. O diplomado em curso com mais de uma habilitação/modalidade, desvinculado da IES, poderá requerer vaga para complementação de habilitação/modalidade, no mesmo curso, conforme edital publicado pela PROGRAD/UFG (Artigo 103 do Regimento).

Matrícula cortesia

A matrícula-cortesia será autorizada na condição de reciprocidade diplomática a portadores de visto diplomático ou oficial. Esta forma de ingresso, independente da existência de vaga e de processo seletivo e é assegurada a:

- funcionário estrangeiro de missão diplomática ou repartição consular de carreira no Brasil e seus dependentes legais;
- funcionário ou técnico estrangeiro de organismo internacional, que goze de privilégios e imunidades em virtude de acordo entre o Brasil e sua organização, assim como a seus dependentes legais; ou
- técnico estrangeiro que preste serviço em território nacional, no âmbito de acordo de cooperação técnica/cultural firmado entre o Brasil e seu país de origem, assim como a seus dependentes legais. Ao técnico estrangeiro e a seus dependentes legais somente poderá ser concedida matrícula-cortesia caso seu contrato de prestação de serviços preveja o tempo de permanência mínima de um ano em território nacional.

Mudança de Curso

A mudança de curso é permitida, por uma só vez, desde que haja vaga no curso pretendido e que o interessado tenha tempo para integralização curricular.

Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G)

Poderá ser concedida, através do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), a admissão na UFG a estudantes de países que mantêm acordos culturais com o Brasil. Esses estudantes estarão isentos de qualquer taxa. O PEC-G é uma atividade de cooperação com os países em desenvolvimento, na formação de recursos humanos. É disciplinado por protocolo firmado entre o Departamento de Cooperação Científica e Tecnológica (DCT), do Ministério das Relações Exteriores, e a Secretaria de Educação Superior (SESu), do Ministério da Educação.

Condições para o ingresso nessa modalidade:

- ter sido selecionado pela Embaixada do Brasil no seu país de origem;
- portar visto "temporário IV"; e
- ter o seu nome relacionado na notificação de matrícula dos estudantes-convênio selecionados para a UFG, encaminhada pela SESu/MEC.

O estudante-convênio deverá submeter-se aos compromissos perante a legislação brasileira e aos contidos no Protocolo do PEC-G, assim como às exigências regimentais e estatutárias da UFG.

Acervo ASCOM

Mobilidade internacional

Resolução - CEPEC Nº. 828

Regulamenta a participação de estudantes de graduação em Programa de Intercâmbio Acadêmico Internacional em instituição de ensino superior.

http://www.cai.ufg.br/uploads/files/Resolucao_CEPEC_2007_0828.pdf

Convênios

Encontram-se em tramitação vários convênios a serem estabelecidos com instituições estrangeiras. A UFG mantém convênios com as instituições abaixo.

Argentina: Instituto del Profesorado de Educación Física

Alemanha: Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe; Katholischen Universität Eichstätt Ingolstadt (KUEI)

Bélgica: Université de Liège

Canadá: Université du Québec à Montreal (UQAM), Saint Mary's University.

Colômbia: RUDECOLOMBIA (Universidad del Atlántico; Universidad de Caldas; Universidad de Cartagena; Universidad del Cauca; Universidad de Nariño; Universidad del Magdalena, Universidad del Quindío; Universidad Tecnológica de Pereira; Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia y Universidad del Tolima) e Universidad de Caldas.

Cuba: Universidad de Granma.

Espanha: Universitat de Barcelona; Universitat Autònoma de Barcelona; Universidad de Murcia; Universidad de Granada; Universidad de Valladolid.

Estados Unidos: University of Miami – School of Medicine; University of Wyoming; University of Cincinnati; The Ohio State University; University of Georgia.

França: Université Michel de Montaigne – Bordeau III; Université de Limoges; Institut National des Sciences Appliquées, Toulouse

Itália: Universitá Degli Studi di Modena e Reggio Emilia; Universitá Degli Studi di Parma.

Portugal: ASSESCA (Associação de Escolas de Agronomia); Universidade de Coimbra; Instituto Politécnico de Bragança; Universidade do Porto; Universidade de LIsboa; Universidade Técnica de Lisboa; Universidade do Algarve; Universidade do Minho; Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro.

A UFG pertence ao Grupo Tordesilhas (www.grupotordesillas.org), do qual fazem parte as seguintes universidades portuguesas e espanholas:

Universidade de Lisboa – UL
Universidade de Coimbra – UC
Universidade Nova de Lisboa – UNL
Universidade de Porto – UP
Universidade Técnica de Lisboa – UTL
Universidade de Aveiro – UA
Universidad de Valladolid UVA
Universidad de Castilla-LaMancha – UCLM
Universidad de Salamanca – USAL
Universidad Politécnica de Madrid – UPM
Universidad Pontifícia de Comillas – UPCO
Universidad de Barcelona – UB
Universidad Politécnica de Valencia – UPV
Universidad de Sevilla – US
Universidad de Oviedo – UNIOVI
Universidad Pública de Navarra – UNAVARRA
Universidad de Granada – UGR
Universidad de la Roja – UR

É possível a realização de intercâmbio internacional com instituição não-conveniada.

A Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI) é o órgão responsável pela promoção e apoio da cooperação internacional na UFG: www.cai.ufg.br
Tel: +55 62 35211193
Fax: 55 62 3521-1193

A CAI/UFG sedia a associação de ex-bolsistas da Alemanha AEBA – Seção Goiás

Resolução - CEPEC N.º450
Dispõe sobre revalidação e registro de diplomas e certificados de cursos de Graduação expedidos por estabelecimentos de ensino superior estrangeiros.
http://www.cai.ufg.br/uploads/files/Resolucao_CEPEC_1999_0450.pdf

Por meio de um convênio entre a UFG e a Embaixada do Canadá, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais sedia o Núcleo de Estudos canadenses NEC-UFG, que tem por objetivo estimular o intercâmbio entre canadenses e brasileiros nas áreas cultural, acadêmica e científica. No biênio 2008 - 2010, a CAI sediará também a ABECAN (Associação Brasileira de Estudos Canadenses) www.abecan.org.br

A UFG participa de três programas de graduação sanduíche com financiamento dos governos brasileiro e estrangeiros:

Acervo ASCOM

CAPES/BRAFITEC e CAPES/BRAFAGRI – entre a Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da UFG e a FESIA (Fédération des Écoles Supérieures d'Ingénieurs en Agriculture), que reúne as seguintes escolas francesas: École Supérieure d'Agriculture d'Angers; École Supérieure d'Agriculture de Purpan, em Toulouse, Institut Supérieur d'Agriculture Rhône-Alpes em Lyon, Institut Supérieur d'Agriculture de Lille.

CAPES/FIPSE – entre a Faculdade de Letras, Faculdade de Artes Visuais e Escola de Música e Artes Cênicas da UFG e as seguintes instituições estadunidenses: University of Montevallo, Augusta Technical College e Gadsden State Community College.

Os formulários de inscrição para intercâmbio estão disponíveis no site da CAI: www.cai.ufg.br

Pós-graduação

Estudante regular

Para se candidatar a um curso de pós-graduação, mestrado ou doutorado, o estudante, necessariamente, deve possuir um diploma de graduação em uma Instituição de Ensino Superior - IES. Este diploma deve ser reconhecido no Brasil. A admissão a um desses cursos obedece a critérios de seleção e os requisitos variam de um curso para outro. Geralmente os exames consistem em apresentação de um plano de estudos, prova escrita na área escolhida e exame oral.

Os estudantes estrangeiros têm seus pedidos e sua documentação analisados previamente pelos coordenadores de pós-graduação de cada unidade de ensino, antes que se possa emitir a carta de aceitação condicional, com a qual o candidato se habilita a solicitar o visto de estudante. É bom lembrar que a aceitação oficial está condicionada ao cumprimento, pelo candidato, de todas as outras etapas a que se submetem os demais candidatos.

As informações sobre os cursos de pós-graduação deverão ser solicitadas à coordenação do Programa de Pós-Graduação da unidade de ensino que oferece o curso desejado.

Resolução - CEPEC Nº. 501
Dispõe sobre o reconhecimento de títulos e revalidação de diplomas e certificados de cursos de Pós-Graduação expedidos por instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras,
http://www.cai.ufg.br/uploads/files/Resolucao_CEPEC_2000_0501.pdf

Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação - PEC/PG

O PEC-PG é um programa mantido pelo governo brasileiro (CAPES/CNPq),que se destina a conceder bolsas de estudos a professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior dos países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos de cooperação cultural, científica e tecnológica.

O edital é anual e as bolsas são oferecidas para cursos de mestrado e de doutorado, não sendo contemplados pelo programa os cursos de especialização, aperfeiçoamento e de residência médica.

Para se inscrever, o candidato deve preencher os seguintes requisitos mínimos:

- apresentar diploma de conclusão de curso de graduação, se deseja cursar o mestrado, e diploma de conclusão de mestrado (dependendo do curso escolhido), se pretende cursar o doutorado. O candidato à pós-graduação na área de medicina deve comprovar que já cumpriu a residência médica;
- possuir conhecimento de português suficiente para ser aprovado no exame de língua portuguesa (muitas embaixadas brasileiras mantêm cursos nos Centros de Estudos Brasileiros);
- apresentar declaração de capacitação de língua portuguesa, caso já domine o idioma (essa declaração pode ser da instituição brasileira em que esteja cursando o mestrado ou doutorado);
- dispor de meios de subsistência para arcar com os custos da viagem ao Brasil e com as despesas de manutenção no país, especialmente se pretende fazer-se acompanhar de familiares.
- não ser portador de visto permanente no Brasil e ser cidadão de um dos seguintes países: Angola, Argentina, Benin, Bolívia, Cabo Verde, Camarões, Chile, Colômbia, Congo, Costa Rica, Costa do Marfim, Cuba, El Salvador, Equador, Gabão, Gana, Guatemala, Guiana, Guiné-Bissau, Haiti, Honduras, Mali, Marrocos, México, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, Panamá, Paraguai, Peru, Quênia, República Dominicana, São Tomé e Príncipe, Senegal, Suriname, Togo, Trinidad e Tobago, Tunísia, Uruguai, Venezuela, Zaire e Zâmbia.

Preenchidos estes requisitos, o candidato deve fazer um contato por escrito com a coordenação de pós-graduação do curso pretendido, informando sobre sua área de interesse, as possíveis linhas de pesquisas que pretende desenvolver e os temas que serão objetos de sua dissertação/tese. Depois da análise destas informações, a coordenação do curso emitirá um parecer aceitando-o ou não. Em caso positivo, o candidato receberá uma carta de aceitação, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Esta carta de aceitação não dá direito à bolsa; ela indica, apenas, que o candidato está apto, do ponto de vista acadêmico, a desenvolver os seus estudos no Brasil e para poder aplicar-se ao edital.

O próximo passo é dirigir-se à Embaixada do Brasil para formalizar a candidatura, preenchendo formulário próprio e prestando o exame de português. A decisão final sobre a concessão da bolsa será tomada em função da disponibilidade de bolsas, a quantidade de candidaturas por país e por área e o vínculo empregatício do candidato. O professor/pesquisador universitário e o funcionário vinculado ao governo do respectivo país têm prioridade sobre os outros candidatos. O candidato selecionado é informado do resultado do edital por correspondência da CAPES ou do CNPq.

Acervo ASCOM

Mobilidade Internacional

Estudantes de Mestrado ou Doutorado podem participar de Programas de Moblilidade Internacional, realizando disciplinas ou pesquisas. Consulte www.cai.ufg.br

Goiânia /gɔɪˈɑniə/

Visão Geral

- **Área:** 739 quilômetros quadrados
- **População:** 1.244.645 habitantes (2007)
- **PIB:** R$ 13 bilhões 354 milhões. (2005)
- **Distâncias:** Brasília, 209 km; Belo Horizonte, 906 km; São Paulo, 926 km; Rio de Janeiro 1.338 km.
- **Feriados municipais:** 24 de outubro (aniversário da cidade) e 24 de maio (Padroeira de Goiânia, Nossa Senhora Auxiliadora).
- **Prefeitura:** O Centro Administrativo Municipal está localizado na Avenida do Cerrado, nº. 999, Parque Lozandes, CEP: 74884-092, na região sudeste da cidade.
- **Tensão elétrica:** 220 Volts e freqüência de 60 Hertz
- **Limites:** O município de Goiânia é limitado ao norte pelos municípios de Goianira, Nerópolis e Goianápolis; ao sul, pelo de Aparecida de Goiânia; a leste, pelo de Bela Vista de Goiás; e a oeste, pelos de Goianira e Trindade. Situado em uma região de topografia quase plana, o território surge como um degrau de acesso às terras mais elevadas do Brasil Central.

Hotéis* - Preço Estimado da Diária	
★	R$ 30,00
★★	R$ 40.00
★★★	R$ 66.00
★★★★	R$ 86.25
★★★★★	R$ 237.60
* Para lista de hotéis: www.a-brasil.com/hotelesgoiania/ http://www.hospedevip.com.br/goiania/hoteis-em-goiania.html	

Aluguel – Preço estimado por mês		
Localização		Preço
Campus I – Praça Universitária	Apartamento	R$ 400,00
	Casa (2 quartos)	R$ 700,00
	Quitinete (Apartamento estudantil)	R$ 650,00
Campus II - Samambaia	Apartamento	R$ 200,00
	Casa	R$ 350,00
	Quitinete (Apartamento estudantil)	R$ 200,00
Setor Central	Apartamento	R$ 450,00
	Casa	R$ 660,00
	Quitinete (Apartamento estudantil)	R$ 250,00

Acervo SEMTUR

Linhas de ônibus que passam pelos campi:

- **Campus I -** http://www.ufg.br/page.php?menu_id=10&pos=sup
- **Campus II -** http://www.ufg.br/page.php?menu_id=11&pos=sup

Transporte	
Para se locomover é necessário comprar o bilhete (Sitpass) em um ponto de venda antecipadamente. No Campus Samambaia pode-se comprar no DCE.	
Passagem de ônibus	R$2,00 Inteira
	R$1,00 Passe estudantil*
	R$1,00 Eixo Anhanguera
* É necessário fazer o cadastro no Setransp. http://www.sitpass.com.br/setransp/jsp/inicio.jsp?paginald=-1	

Custo de Vida em Goiânia - Dezembro de 2007						
Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação Anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Dezembro de 2006 R$	Dezembro de 2007 R$		Dezembro de 2006	Dezembro de 2007
Carne	6 kg	46,38	59,40	28,07	29h09m	34h23m
Leite	7,5l	9,60	11,33	18,02	6h02m	6h34m
Feijão	4,5kg	9,36	27,99	199,04	5h53m	16h12m
Arroz	3 kg	4,26	4,41	3,52	2h41m	2h33m
Farinha	1,5kg	2,09	2,72	30,14	1h19m	1h34m
Batata	6 kg	4,50	8,76	94,67	2h50m	5h04m
Tomate	9 kg	15,03	10,80	-28,14	9h27m	6h15m
Pão	6 kg	31,80	32,82	3,21	19h59m	19h00m
Café	600g	4,85	5,36	10,52	3h03m	3h06m
Banana	7,5dz.	9,53	10,65	11,75	5h59m	6h10m
Açúcar	3 kg	3,51	2,10	-40,17	2h12m	1h13m
Óleo	900ml	1,82	2,51	37,91	1h09m	1h17m
Manteiga	750g	9,71	10,49	8,03	6h06m	6h04m
Total da Cesta	152,44	189,34	24,21	95h49m	109h37m	
(1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para compara a Ração Essencial (Decreto Lei no. 399 de 30/04/1938).						

• Hidrografia: o Rio Meia Ponte e seus afluentes, entre os quais se destaca o Ribeirão João Leite, constituem a rede hidrográfica de Goiânia. Atualmente há um projeto de despoluição e repovoamento do Rio Meia Ponte, a Estação de Tratamento de Esgotos de Goiânia, instalada em 2004, e que tem capacidade de tratar 75% dos esgotos coletados da população da capital.

• Clima: é mesotérmico é úmido. A temperatura média anual é de 21,9°C, devido à influência da altitude. As temperaturas mais baixas ocorrem de maio a agosto, 18,8°C a 21,0°C. A primavera é a estação mais quente, com máximas variando entre 29°C e 32°C. A precipitação pluviométrica média é de 1487,2mm.

Índice Pluviométrico e Temperaturas em Goiânia				
Mês	Temperatura Média °C		Média de Quantidade de Chuvas (mm)	Número Médio dos Dias de Chuva
	Mínimo Diário	Máximo Diário		
Jan.	19.7	29.2	270.3	21
Fev.	19.7	29.4	213.3	18
Mar	19.5	30.1	209.6	19
Abr.	18.5	30	120.6	11
Mai	16	29.1	36.4	5
Jun.	13.7	28.7	9.5	2
Jul.	13.2	28.9	6.2	3
Ago.	15	31.2	12.7	4
Set	18.1	31.9	47.6	7
Out.	19.5	31	170.9	14
Nov.	19.6	29.7	220	19
Dez	19.7	28.9	258.8	23

Acervo SEMTUR

Goiânia foi uma das primeiras cidades planejadas construídas no país, e até hoje preserva seu passado, pensando sempre no futuro. A cidade possui uma imensa área verde e uma ótima qualidade de vida, apesar de sua população considerável, o que a torna uma cidade única. A cidade é famosa por sua arquitetura em *art-déco* e sua agitada vida noturna.

História

Goiânia foi fundada em 24 de outubro de 1933, durante o primeiro governo Vargas para posteriormente substituir a Cidade de Goiás como capital do estado em 1937. O fundador, Pedro Ludovico Teixeira, utilizou a transferência da capital para consolidar os ideais do novo governo do Brasil, contra a influência dos antigos coronéis fazendeiros do interior do estado. A cidade foi planejada por Atílio Correia Lima com uma concepção radial concêntrica, com ruas saindo da Praça Cívica no centro, e um traçado urbanístico no estilo *art-déco*, como as cidades-jardins européias do século XIX, com praças, passeios públicos, parques, avenidas retas e largas.

Goiânia foi ponto de apoio na construção da Capital Federal Brasília em 1960, o que colaborou com o rápido desenvolvimento da região. O eixo Goiânia-Brasília, apresenta uma das maiores concentrações populacionais e consumidoras do país, com mais de 6 milhões de habitantes numa estreita faixa de 200 quilômetros de extensão, tornando-se, assim, o terceiro maior aglomerado populacional do Brasil.

Hoje Goiânia é ponto de referência por estar em uma localização estratégica para a indústria e as telecomunicações. Impulsionada originalmente pela pecuária e pela agricultura, a economia do município apóia-se principalmente no comércio, na prestação de serviços e na produção industrial, sobretudo a de alimentos, vestuário, móveis e saúde.

Arquitetura

Goiânia possui o mais importante acervo arquitetônico e urbanístico em estilo *art-déco* do país, e por isso foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em novembro de 2003. Durante as décadas de 40 e 50, época da construção de Goiânia, as artes eram influenciadas principalmente pelo modernismo, de onde saiu o *art-déco*. No estilo, edifícios, esculturas, jóias, luminárias e móveis são geometrizados sem abrir mão do requinte, e mesmo quando feitos com bases simples, como concreto armado e compensado de madeira, ganham ornamentos de bronze, mármore, prata, marfim e outros materiais nobres. Diferencia-se da *art nouveau* pela sua simplicidade.

Culinária

A cozinha típica de Goiânia recebe fortes influências da cozinha mineira e baiana, populações que têm forte penetração no estado. É característico também o aproveitamento de frutos do cerrado na culinária.

Empadão goiano. Empada grande recheada de batata cozida, ovo cozido, azeitona, lombo de porco cozido, carne de frango desfiada, queijo minas, gueroba e caldo de tomate.

Pamonha. Feita de milho ralado e escaldado na gordura é embalada em palha do próprio milho e levada para cozimento. Pode ser salgada ou doce e ter

Estação Ferroviária

No estilo *art-déco*, o edifício possui murais de frei Nazareno Confaloni na área interna principal, pintados em 1953. Durante mais de vinte anos serviu como estação ferroviária de Goiânia sendo desativada na década de 70. Com a extinção da Estrada de Ferro de Goiás, a locomotiva n.º 11, símbolo da estação, mais conhecida como Maria Fumaça, foi colocada como exposição na parte externa da antiga Estação. Em 1987, foi criado o Centro Estadual de Artesanato de Goiás, que passou a funcionar desde então, no prédio da estação. O prédio é tombado pelo Governo do Estado desde 1998.

Site Prefeitura de Goiânia

como recheio queijo, lingüiça, pimenta, cheiro-verde. No Estado de Goiás, é costume, na época da chuva, as famílias se reunirem para fazer pamonhas em grande quantidade, o que é conhecido como "pamonhada". É bastante vendida nos chamados "carros da pamonha", que passam pelos bairros anunciando sua chegada.

Galinhada. O frango é cortado em pedaços bem pequenos, semifritos e levados para ser cozidos junto com arroz e açafrão. É acompanhada de vinagrete e normalmente é feita em panelas grandes e em boa quantidade, sendo servida em festas familiares como casamento, batizado e aniversário. Pode ser acompanhada de pequi.

Arroz com pequi. Trata-se do prato mais querido dos goianos. O pequi é refogado e, depois, é acrescido o arroz para serem cozidos juntos, apenas com água, alho e sal. O pequi é um fruto, típico da região, cuja semente amarelo-alaranjada dá uma polpa saborosa, ocorrendo somente na época das chuvas no cerrado, de setembro a fevereiro.

Peixe na telha. Peixe (pintado ou surubim) em postas, preparado em suco de limão e cozido em molho de tomate, tomate picado, pimenta, pimentão, leite de coco, cebola e cebolinha. Depois de cozido, é acrescentado creme de leite por cima, coberto com farinha de rosca e levado ao forno para gratinar. É todo preparado em um recipiente na forma de uma telha de barro fechada por todos os lados. É acompanhado de arroz branco e pirão. Existem bares e restaurantes especializados nesse prato na cidade.

Alfenins. Feitos de água, polvilho e açúcar, são esculturas que imitam fadas, anjos, pessoas, animais e coisas em miniatura. É um doce de origem árabe, trazido pelos portugueses e que, com o tempo, ganhou características próprias na Cidade de Goiás.

Doces. Para cada fruta ou ingrediente, um doce. Esta é a prática das goianas. São doces de mamão, caju, manga, figo, coco, mangaba, ovos, casca de laranja, que são feitos em calda ou cristalizados.

Jupirany Devillart

Licores. Feitos em casa, os licores apresentam sabores costumeiros e diferentes, como pequi, laranja, jabuticaba, maracujá e murici.

Lazer

Goiânia é uma cidade rica em opções de lazer, são inúmeros monumentos históricos, áreas verdes, museus, complexos esportivos, entre outros. A maioria fica bem localizada e possui fácil acesso.

Monumentos

Praça Latiff Sebba. O Viaduto Latif Sebba foi construído em 120 dias, com um custo orçado em R$ 7,3 milhões. Ele tem três torres de alumínio de 20 toneladas cada, e 60 metros de extensão. Tem ainda 4,6 metros de altura do vão até a laje. Três torres revestidas de alumínio de 60 metros de extensão cada se cruzam acima do Viaduto da Praça Latiff Sebba, em forma de pirâmide e representam três marcos topográficos que apontam as direções Sul, Leste e Oeste de Goiânia.

Marcello Jr.

Monumento a Câmara Filho. Localizado na Praça Câmara Filho St. Central em frente ao Teatro Goiânia, no cruzamento da Avenida Tocantins c/ a Anhangüera.

Monumento ao Bandeirante. Escultura em bronze de 3,5 metros de altura. Retrata o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva (o Anhanguera), em corpo inteiro, tendo nas mãos uma batéia e armado de bacamarte. Pça. Do Bandeirante St. Central Avenida Goiás c/ Avenida Anhanguera.

Site Prefeitura de Goiânia

Monumento à Paz. Obra do artista plástico Siron Franco é um monumento à paz mundial. Feita em forma de ampulheta, tem 5 metros de altura e pesa 50 toneladas. No centro existe um espaço com terras provenientes de vários países.

Antiga Estação Ferroviária. Avenida Goiás, c/ Independência Pça do Trabalhador St. Norte Ferroviário.

Monumento às Três Raças. Escultura de 7 metros, que representa o negro, o branco e o índio, raças que formaram o povo goiano, escultora: Neusa Morais. Localiza-se na Praça Cívica. St. Central.

Relógio da Avenida Goiás. Avenida Goiás, c/ Rua 2 St. Central.

Acervo SEMTUR

Coreto da Praça Joaquim Lúcio. Localizado na Praça Joaquim Lúcio, na Avenida 24 de outubro, em Campinas. .

Coreto da Praça Cívica. Conjunto arquitetônico da Pça. Cívica.

Áreas Verdes

Parque Flamboyant. Situado no Jardim Goiás, próximo ao estádio Serra Dourada, o Parque Flamboyant Lourival Louza foi construído numa área de mais de 125 mil metros quadrados que pertencia ao Shopping Flamboyant. O parque possui dois lagos, pista para caminhada, pista para ciclismo e parque infantil, entre outras atrações. Comporta o projeto do Parque Flamboyant, pista

Frederico Araújo

de caminhada, ciclovia, caminhos internos, áreas de convivência com aparelhos de ginástica, quiosques e bosques, sanitário público, fontes luminosas, lagos com contenção nas bordas, parque infantil e equipamentos de lazer ativo, além de uma ampla recomposição paisagística.

Bosque Auguste de Saint-Hilare. O nome é uma homenagem ao botânico francês *Saint – Hilare* que percorreu a província de Goiás em 1819. Sua área inicial era de trinta e um mil metros quadrados, tendo sido posteriormente ampliada. Espaço reservado para estudos, ensino, pesquisa e a visitação da comunidade, o que se objetiva é a conservação da fauna e flora. Ipê Amarelo, Jatobá, Garapa, Pau'Óleo, Canela de Velho, Gitó ou Marinheiro, Mandiocão, Jacarandá, Escorrega-Macaco, Angico e Cedro, são árvores representativas da vegetação que contém várias formas arbustivas, herbáceas, cipós e epilitas. Localização: Campus II da UFG.

Parque Zoológico de Goiânia. O Zoológico foi criado em 1946 e conta com um mil e duzentos animais de cento e noventa e três espécimes entre aves, mamíferos e répteis. Nascentes de cinco córregos fazem surgir, na parte interna do Parque, o Lago das aves aquáticas, Lago dos Macacos e o Lago dos Cisnes. Na área existem três matas ciliares e a nascente do Córrego Capim Puba que forma o Lago das Rosas. Tem ainda outros equipamentos de uso comunitário como pista de *cooper* iluminada, estação de ginástica, quadras de futebol de areia e

futebol de salão. Horário de Funcionamento: de terça-feira a domingo das 08:00 às 17:00 hs Ingresso: R$ 2,00 Localização: Alameda das Rosas, s/nº St. Oeste. Tel.: (62) 3223-4005.

Bosque dos Buritis. O mais antigo patrimônio paisagístico de Goiânia possui estação de ginástica, chafariz e pista de *cooper,* tem três lagos artificiais. Na área, encontram-se o Museu de Arte de Goiânia, o Centro Livre de Artes, o Monumento à Paz e uma fonte que chega a atingir 60 metros de altura, sendo a maior da América do Sul. Localização: Alameda dos Buritis, Avenida Assis Chateaubriand com rua 1, Setor Oeste.

Site Prefeitura de Goiânia

Parque Vaca Brava. Localizado vizinho ao Goiânia Shopping, no local é possível se assistir à perfeita interação entre concreto, flora e fauna. Possui um lago com pedalinhos, onde são criados peixes ornamentais, bosque com espécies nativas, pista de caminhada interna, pista de cooper iluminada e estações de ginástica. É muito utilizado pela população dos arredores, que lotam as pistas de *cooper* de manhã e à tarde. Localização: Entre as Av. T-3, T-5, T-10, T-15 e Rua 66. Entre St. Bueno e Jd. América.

Parque Areião. Possui pista de *cooper* iluminada, trilhas ecológicas, duas estações de ginástica, telefones públicos e sanitários. Lago na nascente do Córrego Areião. Localização: Coronel Eugênio Jardim, Av. Americano do Brasil e Edmundo P. de Abreu, Rua 90, Av. Areião e Av. 5ª Radial. St. Marista, Sul e Pedro Ludovico.

Parque Cobra Veiga. Um centro que se dedica à produção de toxinas, voltado para projetos de educação, cultura,

Acervo SEMTUR

conhecimento ecológico e preservação de serpentes é a proposta do Cobra Veiga Centro de Pesquisas Ofídicas, desenvolvido no Parque do mesmo nome. O Cobra Veiga foi fundado em janeiro de 1993 e autorizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente a promover a criação de serpentes e comercializar carne, pele e veneno. Funcionamento: Das 8 às 17 horas. Localização: Rua João da Silva Brandão, Qd. 128, Parque Veiga Jardim, Aparecida de Goiânia, Tel.: 3224-3562

Jardim Botânico. Possui três lagos, um deles reservado ao cultivo de plantas aquáticas. Tem extensa área gramada, anfiteatro e *deck* com capacidade para 300 pessoas, orquidário e um moderno Centro de Visitação e Pesquisa. A área fechada a visitação pública se localiza a sudeste do Jardim Botânico e tem, aproximadamente, quarenta hectares. O acesso a estudantes e pesquisadores é permitido desde que programado. Trata-se uma reserva biológica destinada à conservação das comunidades bióticas naturais. Pretende-se implantar na área do entorno uma praça de convivência com quiosques para venda de sucos, frutas, revistas, souvenires, assim como equipamentos comunitários como bancos, lixeiras e telefone público. Localização: Av. Jardim Botânico, continuação da Rua 90, saída para São Paulo BR 153 St. Pedro Ludovico Horário de 2ª a 6ª das 08:00 às 12:00 hs e das 14 às l8 hs. Tel.: (62) 3524-3757 e 3524-3758.

Parque Ecológico Ulisses Guimarães. No local há um pomar com diversas árvores frutíferas e área para *camping*. As atividades de lazer incluem banhos no rio, churrasco, piqueniques e futebol. Visitando a área de escavação das casas que compõem antiga aldeia, vêem-se elementos científicos relacionados com uma oca indígena. Localização: BR-153, a 18 km de Goiânia, visitas com autorização da Supervisão do Parque, das 08 às 11 horas somente para instituições de ensino e entidades religiosas.

Parque Mutirama. Brinquedos tradicionais como túnel do terror, tobogã e montanha russa. Possui um Parque dos Dinossauros, com bonecos dos animais em tamanho real. Ainda conta com o Planetário da UFG, Localização: Entre as Avenidas. Araguaia, Independência e Contorno. St. Central. Tel.: (62) 3223-2214 e 3223-2331.

Parque da Criança. Ao lado do Estádio Serra Dourada, possui pista para caminhada, jardins, parque e quadras poli esportivas. Localização. Av. B, Jardim Goiás. Segunda a Sexta, das 07 às 18 horas. Entrada franca. Tel.: (62) 3218-2424.

Museus

Museu Antropológico da UFG. Acervo de peças arqueológicas, indígenas e de cultura popular. Mostras permanentes e temáticas. Funcionamento: de terça a sexta, das 9h às 17h. Localização: Praça Universitária nº. 1.166, Setor Universitário. Telefone: 3209-6010.

Museu de Arte de Goiânia. Com acervo de 714 obras modernas e *naïf* em pinturas, gravuras, aquarelas e desenhos. Funcionamento: de terça a sexta, das 9h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Localização: Rua 1, Bosque dos Buritis, Setor Oeste. Telefone: 3524-1190.

Museu de Arte Contemporânea de Goiânia. Exposições de obras brasileiras e estrangeiras, mostras temáticas e acervo com 625 obras, entre pinturas, objetos, esculturas, fotografias e instalações. Funcionamento: de segunda a sexta, das 9h às 18h; sábados e feriados, das 10h às 16h. Localização: Rua 4, nº. 515. Ed. Parthenon Center, sobreloja, Centro. Tel.: 3201-4686 e 3201-4687.

Museu Zoroastro Artiaga. Acervo de objetos históricos, paleontologia, arqueologia, mineralogia, taxidermia, etnologia, arte sacra, cultura popular e arte industrial. Funcionamento: de terça a sexta, das 8h às 18h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 15 h. Localização: Praça Cívica, nº. 13, Centro. Telefones: 3201-4676 e 3201-4675.

Museu Pedro Ludovico. Tem o acervo fundamentado nos pertences particulares, objetos e móveis do fundador de Goiânia, Pedro Ludovico Teixeira, e de sua esposa, Gercina Borges. A casa é em estilo *art-déco*. Funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 17h. Localização: Rua 25, esquina com Rua Dona Gercina Borges Teixeira, nº. 133, Centro. Tel.: 3201-4678 e 3201-4679.

Site Prefeitura de Goiânia

Fundação Museu de Ornitologia. Coleção com cerca de 10 mil animais empalhados, sendo a maioria de pássaros e aves brasileiras. Funcionamento: de segunda a domingo, das 8h às 18h. Localização: Avenida Pará, nº. 395, Campinas. Tel.: 3524-1919.

Memorial do Cerrado. Inclui vários ambientes históricos e culturais. O acervo apresenta fósseis, minerais e animais empalhados mostrando a evolução do bioma cerrado e as conseqüências da ocupação humana. Possui ainda a vila cenográfica, que imita uma cidadezinha do interior brasileiro e réplicas de fazenda sertaneja, aldeia indígena e quilombo. É vinculado ao Instituto do Trópico Subúmido da UCG. Funcionamento: de segunda a sábado, das 8h às 22h; domingos e feriados, das 8h às 18h. Localização: Câmpus 2 da Universidade Católica de Goiás, Avenida Bela Vista, km 2, Jardim Olímpico. Tel.: 3227-1711 e 3227-1723.

Museu da Imagem e do Som. Acervos videográficos, fonográficos e fotográficos, documentários e filmes, depoimentos de personalidades históricas goianas, músicas folclóricas, fotografias de eventos sociais, políticos e culturais. Funcionamento: de segunda a sexta, de 7h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30. Localização: Praça Cívica, nº. 2, Centro. Telefone: 3201-4651.

Centro de Memória Juiz Paulo Fleury da Silva e Souza. Acervo fotográfico, documentos escritos, processos trabalhistas e depoimentos em vídeo sobre a história da Justiça do Trabalho. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Localização: Tribunal Regional do Trabalho, Avenida Portugal, nº. 935, Setor Oeste. Telefone: 3281-2800 ramal 247.

Planetário da UFG. Sessões aos domingos, às 15h30 (infantil) e às 16h30 (adultos). Durante a semana, são feitas sessões especiais e agendadas para grupos de estudantes. Localização: Avenida Contorno, Centro, Parque Mutirama. Tel.: 3521-1600, 3521-1601 e 3521-1603.

Teatros

Teatro Otavinho Arantes (Inacabado). O Teatro Inacabado foi construído como sede para a Agremiação Goiana de Teatro, em 1959. O local foi erguido tijolo por tijolo praticamente a mão, pelo diretor teatral Otavinho Arantes, que se apaixonou pela arte da encenação ainda cedo. O local, que comporta 300

pessoas sentadas, começou a funcionar antes da inauguração, e suas obras continuam sem término até hoje. A Fundação Otavinho Arantes tem feito shows com cantores goianos em prol da conclusão do espaço. Localização: Av. Anhanguera nº. 1.750 c/ Av. P2.

Teatro Goiânia. Inaugurado em 1942, durante o batismo cultural da cidade, o Cine Teatro Goiânia foi um dos primeiros prédios da nova capital. Mantém os detalhes arquitetônicos de sua concepção original, em *art-déco* e sintetiza a história da cidade desde a efervescência do cinema nacional, nos anos dourados, época dos grandes e médios espetáculos, às peças teatrais modernas. Além de sua importância histórica, o Teatro é um dos principais espaços de apresentação de dança, teatro e música erudita e popular. Funciona de segunda a sexta-feira das 8 às 20 horas e nos sábados, domingos e feriados para espetáculos. Localização: Av. Tocantins c/ Anhanguera, Qd. 67 Lt. 32 St. Central. Tel.: (62) 3201-4685.

Teatro Martim Cererê. É composto por dois pequenos teatros ("Ygua" e "Pygua", antigas caixas de água da empresa de saneamento SANEAGO), um Teatro de Arena, uma área aberta e um bar. Atualmente o seu teto possui pintura de Siron Franco, um dos mais conhecidos artistas plásticos goianos. O espaço do Centro Cultural vem sendo utilizado para os diversos festivais de música alternativa da cidade. Localização: Rua 94-A área interna do St. Sul.

Teatro Rio Vermelho. Fundado em 1992, possui capacidade para duas mil e sete pessoas, o Teatro Rio Vermelho é o mais moderno da cidade com palco removível e oito cabines de tradução simultânea. Localização: Rua 30, c/ rua 4 St. Central Centro de Cultura e Convenções.

Complexos Esportivos

Ginásio Rio Vermelho. É o principal ginásio da cidade e foi construído para dar a Goiânia uma praça esportiva onde seriam realizados jogos de equipes que utilizam recinto fechado. O nome é uma homenagem ao rio que corta a cidade de Goiás, antiga capital do estado. Sua capacidade é para cinco mil pessoas e sua arena de jogo é utilizada para modalidades de basquetebol, futsal, voleibol, lutas nas varias modalidade e eventos de forma geral. Localização: Avenida Paranaíba Qd. 117; Setor Central. Telefone: (62) 3224-4600

Parque Aquático de Goiânia. Denominado Nilson Gomes Caetano é uma homenagem ao professor que utilizou a piscina olímpica num trabalho de treinamento para competição, sendo considerado um pioneiro no desenvolvimento da natação de Goiás. Possui, além da piscina olímpica, duas piscinas semi-olímpicas, sendo uma adaptada para deficientes físicos, arquibancada para mil pessoas, dois vestiários, placar eletrônico e demais dependências para a realização de competições de nível nacional. Localização: Avenida Paranaíba Qd. 117; Setor Central.

Complexo de Quadras Polivalentes. É um complexo de seis quadras polivalentes onde são desenvolvidos os trabalhos de iniciação esportiva, treinamentos e competições de qualquer modalidade que utilizem recintos fechados. Nele estão colocados equipamentos que permitam a utilização vinte e quatro horas. Localização: Avenida Paranaíba, S/N, Centro. Telefone: (62) 224-4600

Ginásio de Campinas. Situado no bairro do mesmo nome foi inaugurado em 1986. Sua capacidade é para três mil e quinhentas pessoas e nele são praticadas modalidades variadas tais como basquetebol, futsal, handebol, voleibol, lutas e festivais esportivos. Serve também à comunidade nas suas reuniões, festas, manifestações e movimentos comunitários. Possui dois vestiários com salas de aquecimentos, vestiário para saída.

Autódromo Internacional de Goiânia. O Autódromo Internacional Ayrton Senna tem capacidade para receber competições nacionais e internacionais, como aliás o Campeonato Mundial de Motovelocidade. Abriga o Kartdromo com três opções de circuito e capacidade para três mil pessoas na rampa gramada para público, estacionamento para quinhentos veículos e pista com largura de seis metros. Localização: GO-020, km 4. Telefone: (62) 241-4122

Ginásios de Esportes da ESEFEGO. Conta com quadra polivalente, sala de judô e sala de musculação e abriga grandes eventos, tais como jogos universitários, de federações e estudantis. Localização: Avenida Anhanguera, nº. 14.205, Setor Vila Nova; Telefone: (62) 202-1443

Hipódromo da Lagoinha. Localizado na Cidade Jardim está o Hipódromo da Lagoinha, que ocupa uma área de 360 mil metros quadrados, tendo realizado a primeira prova turfística no ano de 1958. Considerado o sexto melhor do país, tem uma pista oval de 1.609 metros, com 800 metros de pista reta e arquibancada para duas mil pessoas, realizando, tradicionalmente aos sábados, páreos com grande freqüência popular.Possui ainda uma praça de esportes contendo cinco campos de futebol soçaite, um campo de futebol de areis, oito quadras de peteca, vestiários, lanchonete e estacionamento privativo. A idéia é abrigar ainda um parque aquático, finalizando as obras do centro esportivo, onde será feita também a urbanização, com a formação de um bosque. http://www.hlagoinha.com.br/

Estádio Serra Dourada. Colocado no rol de um dos melhores estádios brasileiros, foi fundado em 09 de março de 1975. Tem capacidade máxima para cinqüenta e quatro mil e quarenta e nove lugares conforme determinação da Confederação Brasileira de Futebol e ocupa uma área de cento e sessenta mil metros. Quem vai ao Serra Dourada, em dias de jogos, tem a sua disposição vinte e um bares: quatro unidades na geral, treze nas arquibancadas, três nas cadeiras e um nas tribunas. O sistema de iluminação do estádio merece destaque, pois se trata de um dos mais perfeitos que existe em grandes praças esportivas ao ar livre. Localização: Av. B - Ala Norte - jardim Goiás; Tel.: 3201-6082. http://www.estadioserradourada.go.gov.br/

Shoppings

Araguaia Shopping. Construído para conviver com a rodoviária de Goiânia, hoje atrai muitos visitantes além dos turistas. Possui grandes redes de alimentação, cinema, supermercado, e muitas lojas de vestuário. Custo do estacionamento: R$2,50 aos domingos. Localização: Rua 44 n° 399; Setor Central; Goiânia; Tel.: (62) 3243-4400; www.araguaiashopping.com.br

Flamboyant Shopping Center. Com cerca de 25 anos de idade, é considerado o mais importante shopping da cidade. Nos últimos anos, ganhou grandes expansões que fizeram aumentar mais ainda o fluxo de pessoas. É também sede de grandes eventos, como o Salão Nacional de Arte de Goiás, do qual participam artistas de todos os estados brasileiros, o Flamboyant Fashion, evento de moda realizado há 12 edições e mais recentemente com o Flamboyant In Concert, circuito de show com cantores da MPB, que em 2007 realiza sua terceira edição. Custo do estacionamento: R$2,50 por duas horas, mais R$1,00 por hora de acréscimo. Horário de Funcionamento: Seg. a Sab: das 10h às 22h; Domingos: Lojas: das 15h às 21h e Alim. e Lazer: das 12h às 22h30. Localização: Av. Jamel Cecílio, 3.300, Jardim Goiás. Tel.:3546-2000; flamboyant@flamboyant.com.br; http://www.flamboyant.com.br/

Goiânia Shopping. Inaugurado em 1995, está passando por sua segunda expansão. Possui filiais de supermercados, cinemas, lojas de departamentos, e de muitas redes de fast food. Um dos diferenciais do shopping é sua extensa área aberta destinada à mata nativa. O Goiânia Shopping é um dos poucos centros de compras e entretenimento no Brasil que oferece a seus clientes um bosque de 16,3 mil metros quadrados, em que são encontradas raras árvores nativas, plantas e uma grande variedade de pássaros. Custo do estacionamento: R$2,50 duas horas, mais R$1,00 de acréscimo por hora. Localização: Av. T-10, nº. 1.300 - Setor Bueno, em frente ao Parque Vaca Brava. Fone: (62) 3237-0500, em frente ao Parque Vaca Brava. Horário de Funcionamento: Lojas e Quiosques: De segunda a sábado das 10h às 22h. Aos domingos das 15h às 21h. Praça de Alimentação e Lazer: De segunda a quinta das 10h às 22h30. Às sextas-feiras e aos sábados das 10h às 23h. Aos domingos e feriados das 11h às 22h30. http://www.goianiashop.com.br/

Shopping Buena Vista. Inaugurado há dois anos, o Buena Vista foi criado para suprir uma demanda da região, tipicamente residencial. Possui um ambiente aberto e arejado, academias de ginástica, área de alimentação, lojas de vestuário, entre outros. Localização: Av. T-4 com T-61, N.466, Setor Bueno; Tel.: (62) 3515-0500; buenavista@buenavistashopping.com.br, http://www.buenavistashopping.com.br/

Shopping Bougainville. Após um período de ostracismo, o Bougainville foi reformado e reinaugurado, contando com lojas, restaurantes e cinema sofisticados e alternativos. http://www.shoppingbougainville.com/

Feiras

Feira das Nuvens. Os expositores comercializam roupas, acessórios, comida e bebida. Funciona aos domingos, das 16h às 21h, na Praça do Supermercado Moreira. Localização: Avenida Contorno, Setor Coimbra.

Feira Cora Coralina. Os cerca de 30 expositores vendem doces caseiros de todas as formas, gostos, cores e sabores, incluindo os mais tradicionais da culinária goiana. Também tortas, biscoitos e salgados são comercializados. Funciona aos sábados, das 8h às 13h. Localização: Rua do Lazer (Rua 8), Centro.

Feira do Entardecer. São 200 expositores de vestuário, bijuteria e acessórios, comida e bebida e artesanato. Funciona às sextas-feiras, das 16h às 21h. Localização: Cepal, Setor Sul.

Feira Hippie. Ao todo, são mais de 6 mil expositores de vestuário, objetos de decoração, arte e artesanato, comida e bebida, brinquedos, móveis e eletroeletrônicos. É um dos principais pontos de comércio da cidade. Funciona aos domingos, das 7h às 14h. Localização: Praça do Trabalhador, Centro.

Feira do Sol. Mistura produções e apresentações artísticas com barracas que vendem arte, plantas, flores, animais, comida e roupa. Funciona aos domingos, das 16h às 20h. Localização: Praça do Sol, Setor Oeste.

Feira da Lua. São 950 expositores de vestuário e comidas e bebidas. Funciona aos sábados, das 17h às 22h. Localização: Praça Tamandaré, Setor Oeste.

Feira da Praça Universitária Os expositores vendem roupas e acessórios, artesanato, comida e bebida. Funciona aos domingos, das 16h às 21h. Localização: Praça Universitária, Setor Universitário.

Bares e Restaurantes

Bares - http://www.abraselgo.com.br/associados/cidade/1/16

Restaurantes - http://www.abraselgo.com.br/associados/cidade/1/17

Casas Noturnas - http://www.abraselgo.com.br/associados/cidade/1/15

Buffets - http://www.abraselgo.com.br/associados/cidade/1/18

Lanchonetes - http://www.abraselgo.com.br/associados/cidade/1/19

Outros - http://www.abraselgo.com.br/associados/cidade/1/20

Bibliotecas

Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central. Acervo com seis seções: biblioteca, documentos manuscritos, documentos avulsos, fundos arquivísticos, mapoteca e hemeroteca. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h. - Localização: Rua 233, nº. 141, Setor Universitário. Telefone: 3227-1077 e 3227-1143.

Biblioteca Marietta Telles Machado. Acervo com 22 mil livros de assuntos diversos, revistas e jornais diários. Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h30 às 22h30; aos sábados, das 8h às 13h. Localização: Complexo Cultural Chafariz, Praça Universitária, Setor Universitário. Telefone: 3524-1787.

Gibiteca Jorge Braga. Acervo reúne milhares de gibis de todas as épocas e gostos. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 18h; aos sábados, das 8h às 16h45; e domingos e feriados, das 8h às 11h45. Localização: Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica, Centro. Telefones: 3212-4606 e 213-3035, ramal 240.

Biblioteca da Fundação Jaime Câmara. Seu acervo reúne livros, fitas de vídeo, CDs e catálogos de exposições nacionais e internacionais, além de oferecer internet para pesquisa em arte. Funcionamento: de segunda a sábado, de 8h às 12h e das 14h às 18 h; sábados, das 8h às 12h. Localização: Avenida T-2, nº. 487, Setor Bueno. Telefone: 3285-6767.

Biblioteca Estadual Pio Vargas. Acervo literário, com enfoque em produções infanto-juvenis, livros didáticos e enciclopédias e ainda seção de periódicos. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 18h; sábados, das 8h às 17h. Localização: Praça Cívica, nº. 2, Centro. Telefone: 3201-4653 e 3201-4618.

Biblioteca Municipal Cora Coralina. Acervo de literatura, livros didáticos, jornais e revistas e acesso à internet. Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h30 às 22h. Localização: Avenida 24 de Outubro esquina com Rua Geraldo Ney, Campinas. Telefone: 233-8793.

Biblioteca do Centro Livre de Artes. Acervo de livros focado em artes plásticas, música, dança e literatura infantil, além de CDs, fitas de vídeo e acesso à internet. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h; das 13h30 às 17h30 e das 18h às 22h. Localização: Rua 2, nº. 605, Bosque dos Buritis, Setor Oeste. Telefones: 3524-1195 e 3524-1198.

Biblioteca Irmãos Oriente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Acervo com cerca de 20 mil livros, revistas, jornais e documentos sobre a história de Goiás e de Goiânia. Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h às 11h30 e das 13h às 17h30. Localização: Avenida 82 esquina com Avenida 85, nº. 455, Praça Cívica, Setor Sul. Telefone: 3224-4622.

Bibliotecas do Sesc. Acervos literários e didáticos e periódicos. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 20h. Localizações: Avenida Universitária, nº. 1.749, Setor Universitário, fone 202-3274; Rua 19, nº. 260, Centro, fone 221-0677; Avenida Rio Grande do Sul, nº. 123, Campinas, fone 3233-0750; e Avenida Ipanema, Setor Faiçalville, fone 3289-7011.

Biblioteca Central Dom Fernando Gomes dos Santos da UCG. Acervo de 200 mil títulos, entre livros, fitas, CDs, vídeos e periódicos. Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h às 22h; sábados, das 7h às 13h. Localização: Rua 247, Área 1 da UCG, Setor Universitário. Telefone: 3227-1111.

Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás. Acervo de livros científicos, didáticos e literários e periódicos. Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h às 22h. Localização: Campus 2 da UFG, Vila Itatiaia.

Biblioteca Setorial da UFG. Acervo de livros científicos, didáticos e literários, periódicos e banca de teses e dissertações. Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h às 22h. Localização: Faculdade de Direito da UFG, Praça Universitária, Setor Universitário.

Biblioteca Braile. Localização: Praça Cívica, S/N, Centro - Prédio da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira. Telefone: 3225-5066

Centros culturais

Centro Cultural Gustav Ritter. Possui escolas de música e dança. Localização: Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 237, Campinas. Tel.: (62) 3201-4700.

Centro Cultural Marieta Telles Machado. Localização: Praça Cívica, nº. 02 St. Central.

Centro Cultural Martim Cererê. Localização: Rua 94-A, Setor

Sul. Tel.: (62) 3201-4688.

Centro Cultural Octo Marques. Localização: Rua 4, n.º 515 St. Central.

Centro de Cultura e Convenção Dª. Gercina Borges Teixeira. Localização: Rua 30, esq. c/ rua 04 St. Central.

Centro Cultural Jesco Puttkamer. Acervo de fotos da família Puttkamer e de 60 povos indígenas brasileiros, plumárias e artesanatos indígenas e peças arqueológicas. Apresenta exposições permanentes e temáticas. É vinculado ao Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da UCG. Funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 18h às 22h; sábados, das 8h às 12h. Localização: Avenida T-3, nº. 1.732, Setor Bueno. Telefone: 251-0721.

Centro Cultural Oscar Niemeyer. O centro é uma homenagem ao arquiteto que leva seu nome, e cada prédio da instalação homenageia um artista goiano. Nele são realizados shows, concertos e apresentações diversas. Há também espaços para exposições de arte. Localização: Rodovia GO-020, próximo ao Shopping Flamboyant. Tel.: (62) 3201-5100.

Leonardo Finotti

Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro. Foi um centro pensado para democratizar o acesso aos bens culturais, por parte da população, e fomentar o talento local em todas as suas formas de manifestação. Hoje, o espaço é bastante procurado para espetáculos de música, teatro e festivais de cinema alternativos. Localização: Rua 9, esquina com 3, Centro.

Goiás /go.'jajs/

Visão Geral

Com uma história rica, cultura plural e uma natureza deslumbrante, Goiás é um dos mais belos e diversos estados brasileiros. O estado tem 5,6 milhões de habitantes (2007) em 340 mil quilômetros quadrados de território. Goiás está localizado na região Centro-Oeste do país, juntamente com mais dois estados: Mato Grosso, e Mato Grosso do Sul.

Ecossistema

Goiás é coberto pelo bioma Cerrado, que no total tem quase dois milhões de quilômetros quadrados. A área dos cerrados inclui praticamente a totalidade dos Estados de Goiás e Tocantins, Oeste de Minas Gerais e Bahia, Leste e Sul de Mato Grosso, quase a totalidade do Estado do Mato Grosso do Sul e Sul dos Estados do Maranhão e Piauí. O Cerrado não é apenas um tipo de vegetação, mas um conjunto de tipos fisionomicamente distribuídos dentro de uma variedade de vegetação, que, tem como limites, de um lado o campo limpo e de outro lado o cerradão. Nesse contexto, podem ser agregadas as ilhas de matas e matas galerias, integrantes decisivas desse ecossistema.

A Flora e a Fauna do cerrado são pouco conhecidas, se comparadas às de outros biomas. Porém, estudos estão sendo realizados atualmente para suprir essa deficiência. Entre os vertebrados de maior porte encontrados em áreas de Cerrado, citamos a jibóia, a cascavel, várias espécies de jararaca, o lagarto teiú, a ema, a seriema, a curicaca, o urubu comum, o urubu caçador, o urubu-rei, araras, tucanos, papagaios, gaviões, o tatu-peba, o tatu-galinha, o tatu-canastra, o tatu-de-rabo-mole, o tamanduá-bandeira e o tamanduá-mirim, o veado campeiro, o cateto, a anta, o cachorro-do-mato, o cachorro-vinagre, o lobo-guará, a jaritataca, o gato mourisco, e muito raramente a onça-parda e a onça-pintada. A maioria dos animais – exceto aves – possuem hábitos noturnos ou subterrâneos, tidos como forma de escapar aos rigores do tempo reinantes durante as horas do dia. Entre os Invertebrados, os insetos são de grande importância para o ecossistema. Os cupins, por exemplo, servem de alimento para várias espécies, como o tamanduá, o tatu, a cobra-de-duas-cabeças, lagartos, etc.

A flora do Cerrado é riquíssima, podendo ser estimada em cerca de 3.000 espécies, sendo 1.000 delas do estrato arbóreo-arbustivo e 2.000 do herbáceo-subarbustivo.

O Lobo-Guará é o maior canídeo da América do Sul. Sua altura nas espáduas, chega a 87 cm; o peso é superior a 20 kg. É um animal solitário e noturno. Selvagem e medroso, o guará evita lugares mais habitados e raramente ataca carneiros ou cabras dispersos no mato, mas chega a capturar galinhas junto às casas isoladas. O Guará atualmente está na lista de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção, restando apenas alguns milhares de espécimes na área do cerrado.

www.infolobo.org

Geografia

O relevo do Domínio do Cerrado é em geral bastante plano ou suavemente ondulado, estendendo-se por imensos planaltos ou chapadões. Cerca de 50% de sua área situa-se em altitudes que ficam entre 300 e 600 m acima do nível do mar; apenas 5,5% vão além de 900m. As maiores elevações são o Pico do Itacolomi (1797 m) na Serra do Espinhaço, o Pico do Sol (2070 m) na Serra do Caraça e a Chapada dos Veadeiros (Ver Alto do Paraíso) , que pode atingir 1676 m. O bioma do Cerrado não ultrapassa, em geral, os 1100 m.

A maior parte do território de Goiás faz parte da bacia hidrográfica do Rio Tocantins-Araguaia. A bacia do rio Tocantins-Araguaia, com uma área superior a 800.000 km^2, se constitui na maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro. Seu principal rio formador é o Tocantins, cuja nascente localiza-se no estado de Goiás, ao norte da cidade de Brasília. Dentre os principais afluentes da bacia Tocantins - Araguaia, destacam-se os rios do Sono, Palma e Melo Alves, todos localizados na margem direita do rio Araguaia.

No relevo de Goiás destaca-se a Chapada dos Veadeiros, o mais antigo patrimônio geológico do continente, a placa Araí, formada há 1,8 bilhões de anos. Segundo a NASA, a chapada é o ponto de maior luminosidade visto da órbita da Terra. A região é conhecida pelas diversas cachoeiras e a aura de misticismo que a envolve, além de sua natureza intocada.

História

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena 'guaiás', que por corruptela se tornou Goiás. Guaiá vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

Os primeiros habitantes da região do estado após o descobrimento do Brasil foram aventureiros viajantes provenientes de São Paulo em busca de riquezas, os chamados bandeirantes. Dentre eles, destacou-se Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera. Conta a lenda que diante da negativa dos índios em informar-lhe sobre o lugar de onde retiravam as peças de ouro com que se adornavam, Bartolomeu Bueno da Silva despejou aguardente num prato e a queimou, dizendo aos indígenas que o mesmo faria com a água de todos os rios e nascentes da região, caso não lhe fossem mostradas as minas. Apavorados, os índios o levaram imediatamente às jazidas, chamando-o Anhangüera, que significa feiticeiro no idioma nativo. Com esse nome, Bartolomeu Bueno da Silva e seu filho passaram à história. O primeiro vilarejo da região foi fundado pelo próprio Anhangüera, em 1726: o Arraial da Barra. Desde então, os povoados passaram a se multiplicar e a exploração do ouro atingiu seu auge na segunda metade do século XVIII.

A colonização de Goiás deveu-se também à migração de pecuaristas que partiram de São Paulo no século XVI em busca de melhores terras para o gado. Dessa origem ainda hoje deriva a vocação do Estado para a produção pecuária.

Em 1744, a região onde hoje se encontra o Estado de Goiás, antes pertencente ao Estado de São Paulo, foi separada e elevada à categoria de província. A partir de 1860, a lavoura e a pecuária tornaram-se as atividades principais da região, ao mesmo tempo em que a atividade de mineração do ouro entrou em decadência devido ao esgotamento das minas. A navegação a vapor e a abertura de estradas, no final do século XIX, possibilitaram o escoamento dos produtos cultivados no Estado, permitindo o desenvolvimento da região. No século XX, a construção da nova capital, Goiânia, deu grande impulso à economia do Estado, que deu sinais de um novo surto de desenvolvimento com a criação de Brasília, a nova capital do Brasil, em 1960. Em 1988, o norte do Estado foi desmembrado, dando origem ao Estado do Tocantins.

Cora Coralina, a poetisa mais expressiva do estado, começou a escrever tarde em sua vida, mas foi o suficiente para encantar a todos com as lembranças poéticas de sua vida na bela Villa-Boa de Goiás. Não teve formação estilística literária, mas foi justamente isso que manteve a pureza de seus escritos e criou um estilo próprio vilaboense. "Estarei sempre viva nas páginas deste livro, criação mais viva da minha vida interior, em parto solitário."

O Cântico de Aninha

Vintém de Cobre...
Antigos vinténs escuros.
(De cobre preto foi batizado).
Azinhavrados.

Ainda o vejo,
Ainda o sinto,
Ainda o tenho,
na mão fechada.

Moeda triste, escura, pesada,
da minha casa,
da minha terra,
da minha infância,
da gente pobre, daquele tempo.

Tudo velho, gasto, conservado,
empoeirado, pelos cantos.
Levados para o depósito do velho sobradão.

Colchas de retalhos desiguais e desbotados.
Panos grosseiros encardidos, remendados.
Potes e gamelas, pratos desbeiçados,
velhos sapatos,
furados, acalcanhados
eram disputados,
tinha sempre alguém que os quisesse.

Pilões lavrados a machado,
cavados em cepos de aroeira.
Mão de pilão, aleijada, redonda, sem dedos.
Mão pesada de bater, socar, esmoer, quebrar, pulverizar.
Mãos antigas, de menina moça, agarradas, em movimentos ritmados,
alternados, batidas contínuas, compassadas.
Engenho doméstico de pilar.

"Quarenta vintém derreis..."
Dinheiro curto, escasso.
Parco. Parcimonioso.
De se guardar.
De um tempo velho.
De gente pobre.
Da minha terra.
Da minha infância.
Vintém de Cobre!
Economia. Poupança.

A casa pobre.
Mandrião de saias velhas
da minha bisavó.

Recortadas, costuradas para mim.
Timão de restos de baeta.
Vida sedentária.
Orgulho e grandeza do passado.

Nesse tempo me criei.
Daí, este livro – Vintém de Cobre,
numa longa gestação,
inconsciente ou não,
que vem da infância longínqua,
à ancianidade presente.

Tribos indígenas e pré-história

Ivolândia

A ocupação humana de Goiás remota a pelo menos 10 mil anos a.C., com sítios arqueológicos em Ivolândia, Serranópolis e Caiapônia. Esses grupos indígenas viviam inicialmente em bandos, eram caçadores - coletores nômades e instalavam-se, temporariamente, em abrigos sob rochas ou em locais abertos. Lascavam e utilizavam instrumentos de pedra com grande habilidade. Posteriormente, em torno do século IX, além do conhecimento da transformação da pedra, também utilizavam a argila para confecção de vasilhames cerâmicos, relacionados principalmente ao uso doméstico, e praticavam a agricultura. No século XVIII, os colonizadores, no intuito de explorarem as jazidas de ouro, encontraram as sociedades indígenas assim distribuídas: o grande grupo Kaiapó dominava todo o sul de Goiás - suas aldeias localizavam-se na região do rio Claro, na serra dos Caiapós, em Caiapônia, no alto curso do rio Araguaia e a sudeste, na região próxima ao caminho de Goiás para São Paulo. Ao longo do século XIX, à medida que se consolidava a colonização no Brasil Central, várias aldeias indígenas foram destruídas, seja pelas guerras entre índios e colonizadores, seja pela formação de aldeamentos indígenas oficiais ou por epidemias. Além de aldeias, etnias inteiras desapareceram do território goiano.

No século XX, Goiás possuía, anteriormente à sua divisão em dois estados (Goiás e Tocantins), as seguintes áreas indígenas: os Apinajé, que habitavam aldeias da região de Tocantinópolis; os Krahó, com seus territórios definidos entre os municípios de Itacajá e Goiatins; e os Xerente, encontrados na região de Tocantínia e nas proximidades da área em que se construiu a cidade de Palmas, capital do Estado do Tocantins. O grande grupo Karajá ainda se encontra em todo o território compreendido pela Ilha do Bananal e ao longo do Rio Araguaia, ao norte, onde vivem os Xambioá.

Ao Estado de Goiás, após a divisão, restaram os Karajá, desde há muitas décadas radicados em Aruanã; os Avá-Canoeiro que, na década de 1980, tiveram sua área interditada na região do rio Maranhão/Tocantins, vivendo parte deles ainda nesta área e outra parte na Ilha do Bananal. Os Tapuia do Carretão, remanescentes de antigas etnias aldeadas emPedro III do Carretão, no século XVIII, encontraram-se onde hoje ficam os municípios de Rubiataba e Nova América.

Cidades turísticas de Goiás

Goiás tem como característica principal a diversidade turística. Além do atrativo das cidades históricas e do turismo nobre das águas quentes, as terras goianas

abrem espaço para os lugares místicos, para as cachoeiras e para o ecoturismo. A reserva ecológica do parque da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso, recebe uma média de 12 mil visitantes por ano. Já o rio Araguaia, na temporada de praias, é visitado por mais de 150 mil pessoas.

As regiões dos lagos e dos rios, em que despontam Três Ranchos, São Simão, Buriti Alegre e Britânia configuram uma nova geografia de fonte turística. Goiás reúne ainda alguns dos mais importantes sítios arqueológicos do país. Cavernas e grutas que preservam história de milhares de anos podem ser encontradas em cidades como Caiapônia, São Domingos, Formosa e Paraúna.

Pode-se traçar rapidamente um trajeto de Goiânia para qualquer uma das cidades listadas através do site: maps.google.com.br

Alto Paraíso

O município de Alto Paraíso de Goiás fica a 419km de Goiânia e 233km de Brasília. É uma região de grande valor biológico, hídrico, paisagístico e místico, servindo de apoio para quem vai visitar a Chapada dos Veadeiros. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros foi criado em 1961, possui 65 mil hectares de área e altitudes de 1.400 a 1.700 metros. A vegetação é especialmente florida na primavera (setembro a novembro). Nos arredores do parque é possível encontrar preciosidades como o Vale da Lua, a Cachoeira do Abismo, as Cataratas dos Couros, Vale do Rio Macaco, Mais Águas e Mirantes. Para encontrar guias: Centro de Visitantes, tel. (62) 3455-1116 ter a dom, 8h/18h; entrada até as 12h.

Acesso: BR-060, BR-020 e GO-118.

Aruanã

A cidade de Aruanã é chamada de "Porteira do Araguaia" e fica a 303km de Goiânia. O rio Araguaia, com mais de 1.200 km de curso, possui uma infinidade de extensas praias de areias brancas e finas e oferece uma temporada que vai de junho a setembro.

Acesso: GO-070, GO-164 e GO-530.

Caldas Novas e Rio Quente

www.rioquenteresorts.com.br

Estão localizadas a 164 km de Goiânia e se constituem numa atração internacional por possuírem o maior parque termal do mundo. São verdadeiros mananciais naturais com águas que brotam da terra, com temperaturas que variam de 35 a 52ºC (95 a 125F). A Lagoa de Pirapetinga é especialmente preparada para o *camping*. No município de Rio Quente encontra-se a Pousada do Rio Quente, cujas águas brotam da Serra de Caldas. Tem a vazão de 140 milhões de litros (37 milhões de galões) em 24 horas. O Parque das Águas constitui-se de barragens junto às fontes e formam cinco piscinas naturais que transbordam em duchas.

Acesso: BR-153, GO-213, GO-139.

Chapadão do Céu

Fica a 460 km de Goiânia e serve de via de acesso ao Parque Nacional das Emas. Seus principais pontos turísticos são o Salto do rio Formoso, Corredeira da Usina, Prainha do Formoso, Cachoeira do Ivan Garcia, Cachoeira do Pratas e o Canyon do rio Sucuriú.

Acesso: GO-302, GO-050 e BR-060.

Cristalina

Está distante 229 km de Goiânia e 125 km de Brasília. Possui alguns pontos turísticos como a Cachoeira do Ribeirão, a Pedra do Chapéu de Sol, Pedra do Papagaio, Pedra dos Amores e a Pedra do Recurso. A grande atração de Cristalina é a produção de cristal de rocha e as lapidações de pedras preciosas e semipreciosas.

Acesso: GO-020

Corumbá de Goiás

Fundada em 1730 a cidade conserva até hoje seus traços coloniais nos casarões e sobrados, construídos pelos bandeirantes em busca de ouro. O rio Corumbá, com suas águas claras e suas inúmeras cachoeiras é ideal para a prática de canoagem. O Salto de Corumbá é uma das grandes atrações turísticas, pela sua beleza selvagem e natural. Próximo à cidade, existem outros locais que merecem ser visitados: Cachoeira do Monjolinho, Tapera Grande, Pai Inácio, Taquara e Pedreira.

Acesso: BR-414.

Formosa

Formosa possui um potencial turístico invejável com grandes quedas d'água, grutas, lagos, buracos e abismos, além do Vale do Paranã. Destacam-se ainda: Salto de Itiquira, com seus 172m de queda d'água. Cachoeira do Túnel, Poço Grande, Cascata de Lurdes, Grotão, Salto da Felicidade e Poço da Tranqüilidade, com 36 nascentes de água mineral. Vale a pena visitar a Lagoa Feia, com 8km de comprimento por 600 metros de largura é a maior do Centro-Oeste; a Gruta das Andorinhas (complexo

de grutas e buracos, que possui 250m de profundidade e tem um rio em seu interior); o Buraco das Araras (150m de largura por 100 a 120m de profundidade); e o Rio Bandeirinha (a 3km da cidade dá um verdadeiro *show* em cachoeiras e piscinas naturais.

Acesso: BR-153.

Goiás

A Cidade de Goiás, chamada de Goiás Velho pelos moradores, foi declarada patrimônio cultural da humanidade em 2001 e é um sinal da presença dos bandeirantes em terras goianas. A história está viva nas ruas, incrustada nas museus, igrejas e nas ricas peças sacras. Durante a Semana Santa, a cidade se transforma em um grande teatro, onde se revivem as passagens bíblicas, prisão e morte de Cristo com a Procissão do Fogaréu. Destaca-se a cerâmica utilitária e decorativa como sua principal produção. A cozinha vilaboense tem uma peculiaridade que abrange os pratos regionais como arroz com pequi, suã, guariroba e carne seca. Existem ainda o empadão goiano, o bolo de arroz, os alfenins e bebidas típicas. O município é cortado por três rios que formam pequenas praias. A cidade é conhecida também pelo Festival Internacional de Cinema Ambiental (FICA), sucesso internacional.

São principais atrações de Goiás Velho: Casa de Cora Coralina, Igreja de São Francisco de Paula, Museu das Bandeiras e o Palácio Conde D'Arcos.

Acesso: GO-060, BR-070.

Lagoa Santa

O município oferece como atração turística as águas termais e sulforosas da Lagoa Santa. A 24 km de Itajá, antiga sede do município, ficam as nascentes termais da Lagoa Santa, que perfazem uma vazão de 14.500.000 litros de água/hora. Incrustado nesse recanto, encontramos o Hotel Pousada Thermas de Itajá.

Acesso: BR-164, BR-153, BR-060, GO-206 e GO-302.

Paraúna

A cidade de Paraúna oferece inúmeras opções de lazer, a começar pelo Morro da Igrejinha, onde há a Capela de Nossa Senhora da Guia ao lado da qual está a imagem do Cristo Redentor, com mais de 10m de altura. Fora da cidade encontramos as serras: Serra das Galés (região mística e caracterizada por formações rochosas em arenito, com a Pedra da Tartaruga, o Cálice de Pedra, a Esfinge, o Índio, o Lorde Francês, a Máquina de Escrever etc); Serra da Portaria (que pode esconder uma cidade milenar, na fazenda São Domingos, vale da serra da Portaria ou Vale da Felicidade); Muralha de Ferro (tem 83km de extensão em pedras); e Ponte de Pedra (o rio Ponte de Pedra esculpiu o monumento natural que originou seu nome).

Acesso: BR-060.

www.parauna.go.gov.br

Pirenópolis

Às margens do rio das Almas, Pirenópolis está a 121 km de Goiânia e 138km de Brasília. Destaca-se por sua maior e mais intensa manifestação folclórica, a "Festa do Divino", que conta com o espetáculo das Cavalhadas, uma festa que se realiza 40 dias após a Páscoa e revive a batalha dos mouros e cristãos com seus participantes vestidos a caráter e montados em cavalos. Possui também outras festas e atrações turísticas, a Matriz Nossa Senhora do Rosário e Meia Ponte, o Museu Sacro, o Pico Central dos Montes Pireneus com seus 1.385m de altitude. A 6 km de Pirenópolis encontra-se o Santuário Vagafogo, onde podemos encontrar preciosidades do cerrado, assim como aventura e lazer.

Tombada como matrimônio nacional em 1990, possui uma Feira de artes no centro,

que comercializa tear manual, jóias de prata e objetos de madeira. As ruas centrais de pedra de quartzito são da época da mineração e podem ser exploradas a pé.

Para contratar um guia contate o Centro de Apoio ao Turista: Rua do Bonfim, 14, tel. (62)3331-2729.

Acesso: BR-153, GO-431.

www.pirenopolis.tur.br

www.pirenopolis.tur.br

São Simão

O município fica 362 km da capital. Com a construção da Hidrelétrica de São Simão em 1977, a antiga cidade ficou submersa, sendo a nova cidade construída abaixo do Lago São Simão, que é formado pelas águas dos rios Paranaíba, dos Bois, Alegre e Meia Ponte. A vocação turística permanece no imenso lago formado pelo represamento do rio, onde foi construída uma barragem e a hidrelétrica. O lago, entretanto, não é o único elemento na paisagem turística de São Simão que é completada pelas cataratas do rio Claro, a poucos quilômetros do centro da cidade.

Três Ranchos

A cidade, que está a 288 km de Goiânia, tem como atração a represa do rio Paranaíba que forma o "Lago Azul", cuja área é de 444 quilômetros quadrados, volume de 17,8 bilhões de metros cúbicos, profundidade de 120m e cerca de 20 ilhas. Sua fauna aquática é riquíssima e a flora da região bastante primitiva. A cidade recebe milhares de turistas na época de veraneio.

Acesso: GO-330.

Trindade

Localizada a 18 km de Goiânia, Trindade realiza todos os anos, no início de julho, a tradicional festa religiosa do "Divino Pai Eterno" que atrai romeiros, turistas e curiosos em geral. Trata-se do momento máximo da religiosidade e congraçamento comunitário.

Acesso: GO-060.

Brasil /brə'zɪl/ - Informações Úteis

Gerais

- **Capital:** Brasília
- **Língua Oficial:** Português
- **Religião Predominante:** Catolicismo
- **Fronteira leste:** 7,367 km de litoral
- **Fronteira oeste:** Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Paraguai, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Moeda

A unidade monetária é o real (R$) e o câmbio é publicado, diariamente, em jornais e sites especializados. Pode-se efetuar o câmbio em bancos, agências de viagens e hotéis autorizados. Tanto *travellers checks* como moedas são facilmente trocados nesses locais. Cartões de crédito internacionais são aceitos na maioria dos hotéis, restaurantes, lojas, agências de viagens, locadoras de veículos e outras empresas que prestam serviços ao turista. É possível encontrar o conversor de moeda no site do Banco Central do Brasil: http://www5.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp?id=convmoeda

Visto

O visto é uma permissão federal que o Brasil concede para que o estrangeiro possa ingressar no País. Na maioria das vezes, ele é emitido somente no exterior. Há casos em que a entrada e permanência do visitante em território brasileiro é autorizada sem a necessidade do visto por um período determinado, definido de acordo com a finalidade da viagem. Consulte o Ministério do Turismo para maiores informações www.turismo.gov.br. No entanto, devem solicitar o visto todos os estrangeiros que desejarem ficar no Brasil por mais tempo ou que tenham nascido em países que não possuem acordo com o Ministério das Relações Exteriores brasileiro. É aconselhável consultar os requisitos necessários para a sua obtenção com antecedência, pois o processo leva alguns dias para ser concluído. Os vistos são concedidos aos estrangeiros que vêm ao Brasil por motivo de viagens diplomáticas, oficiais, de turismo, visita a amigos e família, negócios, participação em eventos esportivos e artísticos, além de presença em seminários e conferências internacionais.

www.sxc.hu

Estudante de intercâmbio necessita de um visto de estudante, que pode ser obtido no Consulado/Embaixada Brasileira do país de origem. Se aceito para o Intercâmbio na UFG, receberá uma carta de aceitação da Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI) para a obtenção do visto adequado.

Não é possível a troca do visto de turista para visto de estudante no Brasil. Após a chegada ao Brasil, o estudante deverá ser registrar no Escritório de Imigração na Polícia Federal em até 30 dias. Se não o fizer, será aplicada uma multa para cada dia de atraso. Com o registro, será emitida uma Identidade de Estrangeiro. Os documentos necessários são:

- cópia e original das páginas usadas do passaporte;
- duas fotos 3x4 coloridas em fundo branco;
- formulário de aplicação para o visto (Pedido de visto consular);
- recibo de pagamento da taxa de registro (pago na rede bancária);
- recibo de pagamento da taxa da carteira identidade de estrangeiro (pago na rede bancária).

Fontes

Universidade Federal de Goiás - **www.ufg.br**
Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Unviersidade Federal de Goiás - www.cai.ufg.br
Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás - www.ascom.ufg.br

Ache Tudo e Região - http://www.achetudoeregiao.com.br
Assuntos Internacionais da UFF - www.aai.uff.br
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - www.abraselgo.com.br
Araguaia Shopping - www.araguaiashopping.com.br
Arco Web - www.arcoweb.com.br/arquitetura/
Area Indígena - www.areaindigena.hpg.ig.com.br
Arte no Brasil. São Paulo: Nova Cultural,1982.
BARBOSA, Altair Sales. Dossiê de Goiás - http://goiasnet.globo.com/dossie
Buena Vista Shopping - www.buenavistashopping.com.br
Centro Cultural Goiânia Ouro - www.goianiaouro.com.br
CHAUL, Nasr. Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia: Editora UCG, 2000.
City Brazil - www.citybrazil.com.br
Colégio São Franisco - www.colegiosaofrancisco.com.br
CORALINA, Cora. Vintém de Cobre: meias confissões de Aninha.3ª edição. Goiânia: UFG Editora, 1985.
Departamento de Ecologia USP - eco.ib.usp.br
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - www.dieese.org.br
EcoRotas Turismo - www.altoparaiso.com
Estações Ferroviárias - www.estacoesferroviarias.com.br
Estádio Serra Dourada - www.estadioserradourada.go.gov.br
Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia - UFG - www.fchf.ufg.br
Flashucg - www2.ucg.br/flash/
Goiânia Shopping - www.goianiashop.com.br
Hipódromo da Lagoinha - www.hlagoinha.com.br
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - www.ibge.gov.br
LAMBERT, Rosemary. A Arte do Século XX. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.
Ministério da Educação - portal.mec.gov.br
Notícias de Antropologia y Arqueologia - www.naya.org.ar
Overmundo - www.overmundo.com.br
PALACIN, Luís; MORAES, Maria Augusta de Sant'Anna. História de Goiás. Goiânia: Editora UCG, 1989.
Prefeitura de Goiânia - www.goiania.go.gov.br
Projeto Cetáceas Brasileiras - www.brcactaceae.org
Rio Quente Resorts - www.rioquenteresorts.com.br
Saneago - www.saneago.com.br
Secretaria Municipal do Turismo - http://www.goiania.go.gov.br/html/semtur/index.htm
Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás - Seplan-GO - http://www.seplan.go.gov.br/
Shopping Flamboyant - www.flamboyant.com.br
SILVA, Antônio Moreira da. Dossiê de Goiás. Goiânia: Master Publicidade, 1998.
Universidade Católica de Goiás - www2.ucg.br

Anotações

Anotações

Anotações

Coordenadoria de Assuntos Internacionais - CAI
Campus II - Samambaia - Prédio da Reitoria
Caixa Postal 131
CEP: 74001-970 - Goiânia - Goiás - Brasil
Telefone: 55 - 62 3521 1165 / **Fax:** 55 - 62 3521 1193
E-mail: cai@cai.ufg.br
Site: www.cai.ufg.br